ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2022

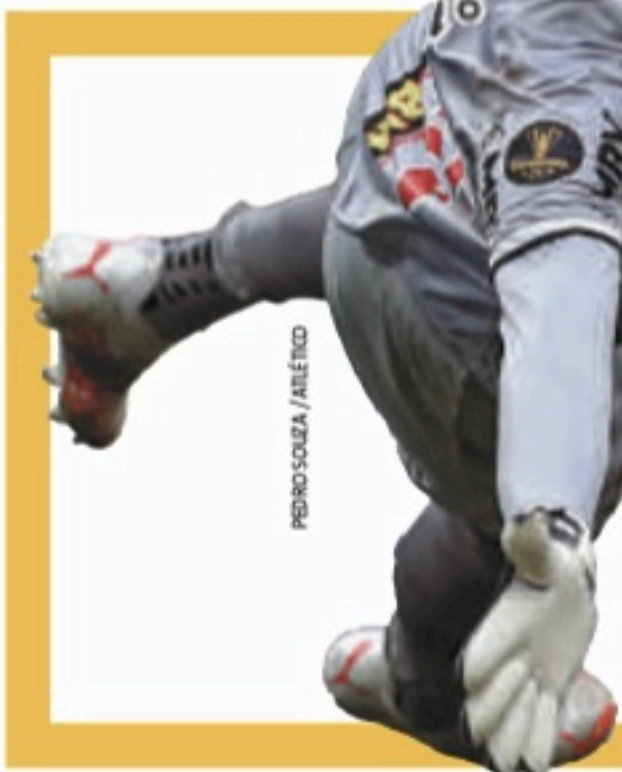
MG: R$ 2,50 • NÚMERO 28.987 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

NA SELEÇÃO

Com atuações de destaque desde o ano passado, o goleiro Everson ***(foto)***, do Atlético, se transformou em novidade de última hora na convocação da Seleção Brasileira pelo técnico Tite. Ele vai substituir Éderson, do Manchester City, cortado devido a uma gastroenterite. Já classificado para a Copa do Catar, o Brasil enfrenta o Chile quinta-feira, no Maracanã. Já na próxima terça, o adversário será a Bolívia, fora de casa, em La Paz. PÁGINA 18

RONALDO PÕE NEGOCIAÇÃO NAS MÃOS DE CONSELHEIROS

PÁGINA 19

ASSEMBLEIA AMPLIA REAJUSTE RETROATIVO EM TEXTO DE ZEMA

Em corrida contra o tempo, comissão estende retroatividade de aumento de 10,06% a todas as categorias do estado

Enquanto o impasse na segurança pública completa um mês em meio a novos protestos e sem solução à vista, o projeto do governo de Minas para reajuste de 10,06% nos salários do funcionalismo passa por mudanças significativas antes de chegar ao plenário da Assembleia. Ontem, a Comissão de Constituição e Justiça da Casa modificou o texto proposto pelo governador, ampliando a retroatividade da correção (até 1º de janeiro) a todas as categorias, e não só aos servidores da educação, saúde, seguridade e forças de segurança, como inicialmente previsto. O texto ainda precisa passar pelas comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira e Orçamentária antes de ir a votação, e o tempo não está ao lado de Executivo e Legislativo.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Em greve, agentes da segurança fecharam o trânsito na Cidade Administrativa

Sob pressão da greve dos agentes de segurança, deputados estaduais e governo precisam definir o reajuste até 2 de abril, prazo final imposto pela legislação eleitoral para recomposição salarial de servidores. E nem mesmo a proposta que já está em votação agrada aos policiais e a outros trabalhadores da área, que voltaram a protestar ontem, cobrando o cumprimento de acordo de 2019, que previa recomposição de 41%, dos quais somente 13% foram concedidos. Apesar de proibição imposta por ordem judicial, como parte da manifestação diante da Cidade Administrativa ***(foto)*** grevistas interromperam por horas o trânsito na rodovia MG-010, acesso ao aeroporto internacional de Confins e outras cidades da Grande BH, causando longos congestionamentos. PÁGINA 15

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

BARREIRAS IMPEDEM QUE PICHE ATINJA A PAMPULHA

A Prefeitura de BH garante que a instalação de barreiras físicas está sendo capaz de impedir a contaminação da Lagoa da Pampulha com piche asfáltico, material derramado por acidente no Córrego Sarandi, afluente da represa, na vizinha cidade de Contagem. Das quase 30 toneladas do produto que contaminaram o leito, cerca de 25 toneladas foram retiradas por funcionários da empresa contratada para recolher o material ***(foto)***. A Secretaria de Obras e Infraestrutura da capital monitora a qualidade da água no cartão-postal da cidade. PÁGINA 14

ELEIÇÕES

Bolsonaro terá vice de BH. Braga Netto é mais cotado

Prometendo revelar no dia 31 o escolhido para ser vice na campanha pela reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) deu pistas compatíveis com o nome do atual ministro da Defesa, general Walter Braga Netto. "Vou te dar mais uma dica: é nascido em Belo Horizonte. E fez Colégio Militar", afirmou. O oficial é o único mineiro entre os integrantes do ministério. O atual vice, general Hamilton Mourão, deve disputar o Senado, disse Bolsonaro. PÁGINA 3

COVID-19

ALERTA SOBRE DEFASAGEM NA VACINAÇÃO DE REFORÇO

Com 82% dos mineiros com esquema completo de duas doses, ou dose única, da vacina contra a COVID-19, autoridades estaduais de Saúde fazem um alerta sobre a defasagem na terceira aplicação, o chamado reforço. Do total de 13,2 milhões de pessoas elegíveis para essa etapa, apenas 8,1 milhões compareceram aos postos, restando 5,1 milhões em atraso para receber a proteção, que ajuda a evitar internações e mortes. PÁGINA 17

TURISMO

ITACARÉ: TERRA DE AVENTURA

PÁGINA 20

E·M CULTURA

OS DILEMAS DO STREAMING

CAPA

ISSN 1809-9874
9 771809 987038

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Boris Romantschenko foi deportado para a Alemanha em 1942, aos 16 anos. Teve que trabalhar nos campos de concentração nazistas. Depois de tentar fugir, foi enviado para o campo de concentração"

Reclamações presidenciais e os campos dos nazistas

"É uma perseguição implacável para cima de mim. Tivemos momentos difíceis no ano passado, quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) julgou a possibilidade da cassação da chapa integral Bolsonaro-Mourão por fake news, as notícias falsas." Reclamou assim o presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL).

Mas não foi o bastante. "Acredite, eu até respondi processos no TSE por abuso do poder econômico", disse o presidente, que ainda afirmou que o processo deveria ser arquivado. Bastaria, mas acrescentou: "O ministro teria o intuito de favorecer algumas candidaturas, em especial a do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)", o seu principal adversário na corrida pelo comando do país.

O fato é que o atual presidente da República reclamou que sofre uma "perseguição implacável" por parte do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O chefe do Executivo fez as declarações na manhã de ontem. Foi em uma entrevista à rede de rádio Jovem Pan.

"A gente espera que não tenhamos nenhuma surpresa por parte do TSE. Espero. As Forças Armadas foram convidadas para participar do processo eleitoral. Aproximadamente, 90 militares nessa guerra cibernética estiveram envolvidos nessa questão." Ainda o presidente Bolsonaro.

"Meu governo reitera essas advertências se baseando nos dados dos serviços de inteligência em constante evolução, segundo os quais o Estado russo analisa diferentes formas de possíveis ciberataques."

Já o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Joe Biden, pediu também ontem às empresas que se protejam de possíveis ataques cibernéticos feitos pela Rússia em resposta às sanções ocidentais impostas a Moscou por sua ofensiva na Ucrânia. Já que estamos na seara militar, vale um registro histórico. Um sobrevivente de um campo de concentração nazista, Boris Romantschenko, morreu em um bombardeio do prédio onde morava em Kharkiv, no Nordeste da Ucrânia. A informação foi divulgada pela Fundação Alemã Memorial de Buchenwald e Mittelbau.

E daí? Para responder, é necessário voltar ao Túnel do Tempo. Boris Romantschenko foi deportado para a Alemanha em 1942, aos 16 anos, e teve que trabalhar nos campos de concentração nazistas. Depois de uma tentativa de fuga, ele foi enviado para o campo de Buchenwald, no Centro da Alemanha, em 1943.

"A terrível morte de Boris Romantschenko mostra o quanto a guerra na Ucrânia é ameaça para os sobreviventes dos campos de concentração." É voltar a tempos sombrios.

Parabéns a você

Apoiadores do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) fizeram uma festa para o chefe do Poder Executivo, ontem, data de aniversário do líder do Planalto, que completou 67 anos. Um grupo de aproximadamente 50 pessoas compareceu ao Palácio da Alvorada e organizou festinha de aniversário, com direito a balões, faixa de felicitações e, claro, teve o presente mais cobiçado, a reeleição. A apoiadora responsável pela torta da "reeleição" se identificou como Juliana, moradora de Águas Claras. Ela também estava a caráter, com blusa estampada como o rosto do aniversariante.

Trator de biogás

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) deixou o Palácio da Alvorada, na segunda-feira, dirigindo um trator movido com o combustível biometano com destino ao Palácio do Planalto. O biometano é um gás resultante da purificação do biogás produzido a partir da decomposição de resíduos orgânicos, como dejetos de suínos. De acordo com a Associação Brasileira de Biogás e Biometano, o Brasil tem potencial para gerar 82 bilhões de metros cúbicos por ano. E Bolsonaro ressaltou: "Em pouco tempo, teremos quatro vezes aquilo que recebemos hoje da Bolívia em gás".

Demissão aérea

"Existem alternativas para não demitir, como o lay-off, que é alternativa para enfrentar a crise. A empresa avisou que entrou com pedido de recuperação judicial. E fica aí um ponto de interrogação na cabeça de todos os trabalhadores, se vão seguir empregados ou não. Foram todos pegos de surpresa e as demissões ocorreram em todos os setores." Quem alertou tudo isso foi o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, Weller Gonçalves, diante da demissão de 420 funcionários da Avibrás Indústria Aeroespacial, fabricante de equipamentos bélicos.

Fazer bancada

DANIEL RAMALHO/AFP

O que está em jogo neste ano não é só ganhar a eleição, mas tirar o Brasil do buraco e resgatar a esperança. Eleger Lula é decisivo, mas vamos precisar de um Congresso que expresse os interesses populares. Quero estar na linha de frente desta batalha. @GuilmermeBoulos. Quero ainda ajudar o Psol não só superar a cláusula de barreira, mas ampliar a bancada no Congresso. O Psol é um partido fundamental para o país com pautas que precisam ter mais visibilidade e voz no Congresso. Com a desistência de Boulos **(foto)** ao governo paulista, o Psol discute se apoia Fernando Haddad (PT).

Floresta em pé

A floresta precisa ser competitiva, ou seja, a floresta em pé precisa ter mais valor, e precisa oferecer valores sustentáveis, do que quaisquer lucros gerados por meio da floresta em pé. Tudo isso partiu de Maritta von Bieberstein. A presidente da organização não governamental Earth 3000 defendeu o valor da "bioeconomia da floresta em pé". Ela é fundadora da ONG. O fato é que especialistas brasileiros e alemães deixaram claro que o Brasil precisa aproveitar a preservação ambiental como forma de um ativo valioso. Foi no 2º Colóquio Brasil-Alemanha sobre Política e Direito Ambiental.

PINGAFOGO

ZULEIKA DE SOUZA/CB/D.A.PRESS

■ Em tempo, sobre a nota "Trator de biogás": o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) levou aproximadamente 10 minutos para fazer o trajeto de cerca de quatro quilômetros entre a residência oficial, leia-se o Palácio da Alvorada **(foto)**, e o Palácio do Planalto.

■ Mais um Em tempo, ainda de voar: os trabalhadores da Avibrás decidiram, em assembleia, ontem, fazer greve de 24 horas. "Estamos vendo que os voos internacionais agora já voltaram, o que possibilita o fechamento de contratos".

■ E o sindicalista Weller Gonçalves fez questão de ressaltar: "Que a empresa segurou os trabalhadores em casa nesses dois anos, uma parte deles ficou de licença remunerada e agora que estamos voltando à normalidade, a empresa demite sem fazer qualquer negociação".

■ E tem mais um Em tempo, da nota "Fazer bancada": tudo isso só para o coordenador do MTST, Guilherme Boulos (Psol), anunciar a sua desistência de concorrer ao governo de São Paulo. Ele mesmo avisou que, agora, vai tentar vaga na Câmara dos Deputados.

■ Com a semana começando cheia, o melhor a fazer é esperar os próximos capítulos. Pelo jeito, devem ser quentes, Sendo assim... FIM!

LEGISLATIVO

Deputados e senadores farão nova sessão conjunta na quinta-feira para avaliar dispositivos sobre privatização da Eletrobras e várias outras propostas que já passaram por Bolsonaro

Vetos na pauta do Congresso

RAPHAEL FELICE

Brasília – O Congresso Nacional agendou sessão conjunta para votar vetos do presidente Jair Bolsonaro na próxima quinta-feira, quando também devem apreciar o Projeto de Lei 01/2022. Deputados e senadores vão apreciar 16 vetos que foram retirados de pauta no último dia 17. Entre eles estão a Lei das Ferrovias e dispositivos sobre a privatização da Eletrobras e sobre a Lei Complementar que regulamenta a filantropia no país. O presidente Bolsonaro vetou 28 dispositivos do Marco Legal das Ferrovias, 14 trechos na proposta de privatização da Eletrobras e 17 na Lei da Filantropia.

Segundo o Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (Fonif), caso os vetos do chefe do Executivo à lei que regulamenta a filantropia no Brasil sejam mantidos, a área terá prejuízos para dar continuidade à atuação em setores vulneráveis da sociedade, como instituições de longa permanência (lar de idosos) e atendimentos hospitalares e educacionais.

"Apesar de o projeto de lei ter sido aprovado pela maioria dos parlamentares na Câmara e por unanimidade no Senado, os 10 pontos vetados pelo presidente Jair Bolsonaro ameaçam uma regulamentação eficaz na parceria entre a sociedade civil e o Estado", posicionou o Fonif.

Segundo a entidade, os vetos da Presidência foram uma surpresa, pois a matéria foi aprovada de forma quase unânime tanto na Câmara quanto no Senado. O Fórum destacou ainda que a Lei Complementar 187/2021, para as entidades do terceiro setor, foi trabalhada com todos os ministérios envolvidos, como Saúde, Educação, Cidadania e Economia. Na avaliação do advogado especialista do Fonif e da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec), Hugo Sarubbi Cysneiros, a parceria com entidades privadas diminui o impacto negativo da defasagem do serviço público em setores como saúde e educação.

"No momento, os números do próprio poder público mostram que ele é incapaz de garantir os direitos básicos à saúde, à educação e à assistência social, em especial dos mais necessitados. Sem a parceria com as organizações da sociedade civil, o que já se faz de maneira não plena ou satisfatória será algo infinitamente pior", disse. Sancionada no fim de dezembro, após ter sido aprovada no Congresso, a lei é uma conquista para o setor, responsável por 33% do total de leitos SUS no país, 778 mil bolsas de estudo em escolas e universidades e 635 mil vagas em serviços gratuitos de assistência social, segundo o Fonif.

CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Plenário da Câmara: deputados e senadores vão analisar 16 vetos retirados da última sessão plenária

Presidente ainda não confirma, mas sinaliza publicamente que terá o general, que comanda o Ministério da Defesa, como companheiro de chapa na tentativa de conquistar novo mandato

BOLSONARO DEVE ANUNCIAR BRAGA NETTO COMO VICE

CRISTIANE NOBERTO E INGRID SOARES

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) deu indícios de que o ministro da Defesa, general Walter Braga Netto, será seu vice na campanha eleitoral. "Vou te dar mais uma dica: é nascido em Belo Horizonte. E fez Colégio Militar". As declarações foram feitas na manhã de ontem. O presidente afirmou que o público saberia sua escolha a partir do dia 31, quando os ministros precisam começar a deixar seus cargos para concorrer no pleito de outubro. Apesar de Braga Netto ter servido em sua carreira militar no Rio de Janeiro, ele nasceu na capital mineira. Entre os ministros de Bolsonaro, ele é o único de Minas Gerais.

"Decidimos que não reconduziríamos o vice Mourão para disputar as eleições. Ele disputará, com o nosso apoio, o Senado pelo Rio Grande do Sul. Obviamente, vocês vão tomar conhecimento de quem vai ser meu vice pelas possíveis saídas de ministros agora, 31 de março. Eu não quero adiantar agora o nome dele, mas devemos ter um vice que não é para ajudar a ganhar a eleição, mas, sim, para governar o Brasil", afirmou.

Bolsonaro foi questionado em entrevista ao "Jornal da Manhã", da Jovem Pan, sobre quem seria seu futuro colega de chapa e afirmou que o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, comentarista do programa, já sabia quem era e estaria livre para dar palpites. Salles então afirmou que seria o general. O presidente ainda convidou o ex-ministro para ser vice na chapa do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, ao governo de São Paulo. "Salles está aberto ao Senado e a vice em São Paulo, ok? Nós vamos apoiar", disse o presidente.

> "Vou te dar mais uma dica: é nascido em Belo Horizonte. E fez Colégio Militar"
>
> ■ **Jair Bolsonaro,** presidente da República

Bolsonaro também afirmou que a terceira via está cada vez menor e esse é o motivo da polarização entre ele e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O desfecho se concretizará na disputa. O presidente ainda voltou a utilizar o lema fascista: "Eu tenho um lema: Deus, pátria, família e liberdade".

"NENHUMA SURPRESA" Bolsonaro afirmou ontem também que espera "não ter nenhuma surpresa" por parte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições. A declaração ocorreu no Palácio da Alvorada, durante exposição de veículos movidos a biometano. Ele chegou inclusive a dirigir um trator entre os palácios do Planalto e da Alvorada. "A gente espera que não tenhamos nenhuma surpresa por parte do TSE. Espero. As Forças Armadas foram convidadas para participar do processo eleitoral. Aproximadamente, 90 militares nessa guerra cibernética estiveram envolvidos nessa questão."

Bolsonaro apontou ainda que o ministro Braga Netto apresentou sugestões à corte eleitoral para "dissipar a possibilidade de suspeita de fraudes". Mas, segundo ele, não está incluso nas sugestões temas sobre o voto impresso. "Pelo que estou sabendo, Braga Netto está viajando. Vou conversar com ele hoje. O Braga Netto teria apresentado sugestões ao TSE para que se dissipasse a possibilidade de suspeita de fraudes. Não está incluído aí o voto impresso. Isso não se discute mais. Eu acredito que o TSE, acolhendo isso, acredito que podemos ter eleições sem qualquer dúvidas, sem qualquer suspeição de possível fraude", comentou. Na ocasião, o presidente também foi questionado sobre a possível saída do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, mas desconversou, encerrando a entrevista. "Não vou entrar em detalhes aqui", concluiu.

EVARISTO SÁ/AFP

Bolsonaro já decidiu que não terá mais Hamilton Mourão como vice, enquanto o general Walter Braga Netto vem ganhando prestígio a cada dia no Palácio do Planalto

"Perseguição implacável" de Moraes

Brasília – O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes foi criticado ontem pelo presidente Jair Bolsonaro mais uma vez, ao reclamar das sanções impostas pelo magistrado ao aplicativos de mensagens Telegram. "Sabemos da posição do Alexandre de Moraes. É uma perseguição implacável para cima de mim. Tivemos momentos difíceis no ano passado, quando o Tribunal Superior Eleitoral julgou a possibilidade de da cassação da chapa Bolsonaro-Mourão por fake news. Acredite, eu até respondi processos no TSE por abuso do poder econômico", disse o presidente durante entrevista à Jovem Pan.

De acordo com Bolsonaro, Moraes teria o intuito de favorecer algumas candidaturas, em especial a do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal adversário. "Nós sabemos o que alguns querem no Brasil. Não são todos. Me querem fora de combate e o Lula eleito. Pode ter certeza, dentro das quatro linhas, temos como fazer com que o processo caminhe dentro da normalidade no Brasil", frisou. Bolsonaro tem quase um milhão de inscritos em seu canal do Telegram. A plataforma também é um dos principais acessos a grupos disseminadores de fake news.

Bolsonaro comentou a decisão de Alexandre de Moraes, tomada na sexta-feira, de bloquear o Telegram no país por falta de cumprimento de decisões judiciais. No domingo, o magistrado suspendeu o bloqueio depois que a plataforma nomeou um representante legal no Brasil e acatou outras exigências. O chefe do Executivo, entretanto, distorceu os fatos e disse que Moraes recuou de sua decisão porque perderia no plenário. Isso porque a Advocacia-Geral da União recorreu ao STF contra a decisão de Moraes.

"Revogou a própria decisão dele. O nosso advogado-geral da União, Bruno Bianco, entrou com uma ação sexta e sábado, muito bem fundamentada, levando-se em conta a jurisprudência do próprio Supremo. A ação caiu para a senhora Rosa Weber, que já era autora de uma jurisprudência, ou seja, o Alexandre de Moraes ia perder no plenário isso daí e resolveu recuar", apontou.

LIVE Bolsonaro ainda criticou Moraes por exigir do Telegram a retirada de uma live sua feita em 2021. "Agora, eu lamento, até ao tentar resolver alguma coisa, prejudicar todo mundo. Uma das causas dele era retirar do ar uma live minha do Telegram. Ah, pelo amor de Deus, Alexandre de Moraes, você quer que eu tire? Eu tiro agora. Não tem problema nenhum", afirmou.

O presidente também caracterizou como "crime" a decisão anterior de Moraes sobre o aplicativo. "Eu não tenho o número exato, mas tem dezenas de milhões de pessoas que usam Telegram. Você não pode prejudicar pessoas que usam isso daí para fazer negócio, para tratamento médico, usam para defesa civil. Isso é um crime fazer isso daí. É um ato, no meu entender, lamentável, que ele resolveu recuar a tempo".

ISAC NÓBREGA/PR

Ao lado do ministro dos Transportes, Tarcísio de Freitas, Bolsonaro dirigiu trator movido a biometano, em solenidade em Brasília

Governo zera imposto de importação do etanol

Brasília – O Ministério da Economia anunciou ontem que zerou a alíquota do Imposto de Importação do etanol e de seis alimentos: café moído, margarina, queijo, macarrão, óleo de soja e açúcar. Segundo a pasta, a queda se deu pela inclusão desses produtos na Lista de Exceções à TEC do Mercosul (Letec) e terá vigência até 31 de dezembro de 2022. Foram priorizadas mercadorias com peso relativamente maior nas cestas de consumo da população e para os quais a inflação acumulada nos últimos 12 meses tenha tido significativa variação positiva.

O secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guaranys, afirmou que a redução do imposto pode baratear a gasolina nas bombas em até R$ 0,20 por litro. No entanto, a medida não é garantia de que a diminuição da cobrança do combustível será repassada ao consumidor final. A Petrobras anunciou, em 10 de março, um reajuste dos preços nas refinarias – alta de 18,8% na gasolina e 24,9% no diesel.

A Gecex também aprovou uma nova redução de 10% das alíquotas do Imposto de Importação dos produtos definidos como Bens de Capital (BK) e Bens de Informática e Telecomunicações (BIT) na Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. A primeira redução, de 10%, ocorreu em março de 2021.

O presidente Jair Bolsonaro reafirmou ontem que não pode interferir na Petrobras. Disse também que um dos motivos da disparada no preço dos combustíveis é a corrupção dos governos petistas. "Não é fácil tratar desse assunto. Alguns querem que a gente interfira na Petrobras. E a gente não pode fazer isso. Até porque o próprio pessoal da Petrobras, a começar pelo presidente, responderia criminalmente por ter aceitado uma interferência nesse sentido", afirmou ele em entrevista à Jovem Pan.

O presidente disse também que entre as causas do aumento nos preços estariam a falta de refinarias, a guerra na Ucrânia, pois "o petróleo é uma commodity e a Petrobras segue a política de paridade internacional", e a corrupção deixada pelos governos petistas. "A Petrobras, ao logo de 14 anos, foi contraindo dívidas por varias questões: desvios, roubos, obras não concluídas, interferências nos preços dos combustíveis. Isso acumulou em quase R$ 1 trilhão em dívidas. Quando isso acontece, fica difícil de baratear os combustíveis", frisou.

Bolsonaro participou da solenidade das medidas de fomento à produção e ao uso sustentável de biometano, no Palácio do Planalto. O chefe do Executivo afirmou que, com o projeto, "em pouco tempo poderemos ter no Brasil o equivalente a quatro vezes aquilo que recebemos da Bolívia em gás". O presidente ressaltou ainda que o intuito é a substituição do uso do biodiesel no Brasil. "A energia vem de resíduos sólidos dos lixões e também do resíduo animal do campo. Podemos também, em um curto espaço de tempo, substituir o consumo de diesel no Brasil", disse.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

Escolha é uma decisão estratégica. Lula prefere um ex-adversário liberal e conciliador; Bolsonaro quer trocar um general por outro, mais afinado com suas ideias sobre a urna eletrônica e o Supremo"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Cargo de vice requer confiança e cálculo político

A montagem de chapas presidenciais no Brasil republicano é uma engenharia que mira dois cenários: o das eleições, na qual o companheiro de chapa pode atrair ou tirar votos; e o da governabilidade, por causa do histórico de presidentes destituídos. A lista de vice-presidentes que assumiram o poder é grande. Começou logo após a proclamação da República (1889), com Floriano Peixoto, um marechal, eleito em 25 de fevereiro de 1891, pelo Congresso Constituinte. Em 3 de novembro de 1891, o marechal Deodoro da Fonseca, presidente da República, dissolveu o Congresso. Como resposta, houve a chamada Revolta da Armada, sob comando do almirante Custódio de Melo, que ameaçou bombardear o Rio de Janeiro caso Deodoro não renunciasse. Em 23 de novembro, Deodoro renunciou e Floriano assumiu o posto.

Nilo Peçanha foi o segundo a assumir. Fora eleito vice em 1º de março de 1906, na chapa de Afonso Pena, que faleceu em 14 de junho de 1909, cerca de um ano e meio antes de seu mandato terminar, em consequência de uma pneumonia. Vice no segundo mandato de Rodrigues Alves, Delfim Moreira assumiu o poder interinamente em 1º de março de 1918, porque o presidente da República, com febre amarela, estava incapacitado. Com a morte de Rodrigues Alves, em 16 de janeiro de 1919, nova eleição foi realizada, porque não havia completado dois anos de mandato.

Café Filho assumiu a Presidência após o suicídio de Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954. Sua presença na chapa fora indicação de Adhemar de Barros, líder do PSP (Partido Social Progressista). Vargas nunca confiou no seu vice, que conspirava para derrubá-lo. Em junho de 1954, um pedido de impeachment contra Vargas, da União Democrática Nacional (UDN), fora derrotado no Congresso. Entretanto, em 5 de agosto, o seu principal adversário, Carlos Lacerda, sofreu um atentado a tiros na Rua Toneleiro, no Rio de Janeiro, cujo autor foi Alcino João do Nascimento.

O pistoleiro fora contratado por Climério Euribes de Almeida, membro da guarda pessoal de Vargas, que era chefiada por Gregório Fortunato, o "Anjo Negro", guarda-costas de Vargas. Lacerda foi ferido no pé, mas seu amigo Rubens Florentino Vaz, major da Força Aérea Brasileira, morreu no atentado. A crise ganhou proporções inimagináveis. Café Filho sugeriu a Vargas a renúncia de ambos, mas Vargas, orientado por Tancredo Neves, rejeitou o proposto. Entretanto, acuado, o presidente se matou no Palácio do Catete, em 24 de agosto de 1954. Café Filho completou o seu mandato.

Golpe militar

João Goulart, o Jango, foi vice-presidente duas vezes: a primeira na eleição de Juscelino Kubitschek, em 1955, e a segunda na eleição de Jânio Quadros, em 1960. Controverso, capaz de proibir o uso de biquínis e condecorar o guerrilheiro argentino Ernesto "Che" Guevara, um dos líderes da Revolução Cubana, Jânio fora acusado por Carlos Lacerda, seu exaliado, de tramar um golpe de Estado. Em resposta, renunciou à Presidência em 25 de agosto de 1961. Jango estava na China e quase foi impedido por ministros militares de assumir o poder. Teve que aceitar o parlamentarismo para tomar posse, tendo como primeiro-ministro Tancredo Neves. Foi deposto em 31 de março de 1964. Uma das causas foi a volta do presidencialismo, aprovado em plebiscito, em 1963. Generais se revezam na Presidência por 20 anos.

José Sarney assumiu o poder como vice de Tancredo Neves, que morreu antes de tomar posse, vítima de um leiomioma abdominal benigno. Tancredo não quis se submeter a tratamento antes de assumir, mas foi internado em 14 de março, um dia antes da posse. Submetido a uma cirurgia, faleceu em 21 do mês seguinte. Sarney cumpriu todo o mandato. Itamar Franco, eleito em 1989, na chapa de Fernando Collor de Mello, também assumiu a Presidência. Com três anos de governo, Collor sofreu um processo de impeachment. Em 29 de dezembro de 1992, renunciou ao cargo e Itamar Franco foi imediatamente empossado.

Michel Temer foi eleito vice-presidente por duas vezes: em 2010 e em 2014, na chapa da petista Dilma Rousseff, que teve um processo de impeachment aberto contra ela em 2016, acusada de crime de responsabilidade no caso das chamadas "pedaladas fiscais". Seu julgamento ocorreu em 31 de agosto de 2016. Dilma foi destituída do cargo, mas continuou com seus direitos políticos. Temer tomou posse no mesmo dia 31 e completou o mandato.

Como vimos, a escolha do vice é uma decisão estratégica. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, anunciou que seu vice será o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, que foi seu adversário no primeiro e segundo turnos das eleições de 2006. É um político democrata e conciliador, que amplia em direção aos setores empresariais e conservadores. Já o presidente Jair Bolsonaro tem a intenção de trocar o general Hamilton Mourão por outro quatro-estrelas, o ministro da Defesa, Braga Netto, mais afinado com suas ideias sobre a democracia, as urnas eletrônicas e o Supremo Tribunal Federal (STF), mirando setores militares e de extrema-direita. São perfis radicalmente opostos.

ELEIÇÕES

Pesquisa BTG-FSB indica amplo favoritismo de Lula — com 43% das intenções de voto — e Jair Bolsonaro — 29% — na corrida presidencial. E que terceira via não empolga os eleitores

Disputa permanece polarizada

RICARDO CHICARELLI / AFP

EVARISTO SÁ/AFP

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera em todos os cenários, enquanto Jair Bolsonaro (PL) está em segundo, mas tem a sua gestão reprovada por 61%

IRACEMA AMARAL E MATHEUS MURATORI

A primeira rodada da pesquisa BTG-FSB, divulgada ontem, aponta a polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) na corrida pelo Palácio do Planalto, conforme indicam também outras pesquisas ao longo dos últimos meses. No levantamento, com resposta espontânea, o petista aparece com 43% das intenções de voto e o atual chefe do Executivo com 29%. Ambos têm amplo favoritismo sobre os demais pré-candidatos, que, com percentual somados, não passam de 24%. São eles Ciro Gomes (PDT), Sergio Moro (Podemos), João Doria (PSDB), André Janones (Avante), Simone Tebet (MDB) e Felipe d'Ávila (Novo). O Instituto FSB ouviu duas mil pessoas, entre 18 e 20 de março. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-09630/2022.

Vale lembrar que todos precisam passar pelas convenções partidárias para a escolha dos candidatos majoritários (presidente, governadores e senadores) e proporcionais (deputados federais e estaduais), que poderão ocorrer de forma presencial, virtual ou híbrida, entre 20 de julho a 5 de agosto. As convenções das federações deverão ocorrer de maneira unificada, como a de um único partido.

A pesquisa indica que um candidato de terceira via como alternativa à polarização não decolou, pelo menos até agora. Quem aparece melhor é o exministro e ex-governador Ciro Gomes, com 9%, seguido pelo ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro, com 8%. No cenário estimulado, apenas 5% dos eleitores não escolheram nomes. Lula lidera as intenções de voto com 43%. Bolsonaro aparece com 29%, seguido de Ciro (9%), Moro (8%), Doria, Leite e Janones (todos com 2%), Simone Tebet (1%) e Felipe D'Ávila (3%). Brancos/nulos e não sabe ou não respondeu, 1%. Na disputa de segundo turno, Lula tem 54%, contra 35% de Bolsonaro. Nessa simulação, apenas 11% dos eleitores não votariam em um dos dois.

A pesquisa também aferiu a aprovação da forma de governar de Bolsonaro. Ao todo, 61% dos entrevistados desaprovam a gestão federal, enquanto 34% dizem que aprovam, 3% não aprovam nem desaprovam e 1% não sabe ou não respondeu. Bolsonaro e Doria são os dois candidatos mais rejeitados na corrida presidencial. Segundo o levantamento, 59% não votariam em Bolsonaro de jeito nenhum nas eleições de outubro, enquanto 54% não escolheriam Doria. Moro fecha o "pódio", com 49%. Lula e Ciro completam o top 5, ambos com 41%.

Lula tem a maior porcentagem na resposta dos entrevistados de que seria o único em quem votaria, com 35%. Bolsonaro é o segundo, com 25%. Moro, com 8%, e Ciro, com 6%, são os próximos, seguidos de empate em 2% de três nomes: Doria, Leite e Janones.

Já o nome que poderia ser votado ou em mais algum outro, Ciro lidera, com 46%. Moro tem 37%; Doria, 31%; Leite, 23%; Lula, 22%; e Bolsonaro, 15%. Nesse mesmo universo, o pré-candidato mais desconhecido é D'Ávila, com 67% das respostas, seguido de Janones, 61%; Tebet, 59%; Leite, 40%; e Doria, o último com dígitos duplos, com 12%. Por fim, nessa parte em que potencial de voto e rejeição são aferidos, 1% diz não saber ou não respondeu aos questionamentos.

O levantamento mostra que os entrevistados consideram Lula o pré-candidato ao Planalto mais preparado para os chamados "temas de agenda". Em todos os cenários, o petista lidera, seguido por Bolsonaro. Redução da pobreza, combate à pandemia, redução de impostos, promoção do crescimento da economia brasileira, controle do aumento de preços, geração de empregos, manutenção ou mesmo ampliação de programas sociais de distribuição de renda e combate à corrupção foram os temas citados.

O primeiro item é o que Lula tem maior porcentagem de respostas, com 51%, e maior distância para Bolsonaro, com 23% das escolhas. O combate à corrupção é o pior quesito de Lula e o mais parelho com o rival, com 30% de respostas para Lula e 29% para Bolsonaro, maior índice do atual presidente.

COMBUSTÍVEIS O governo federal é o maior responsável pelo aumento nos preços dos combustíveis. É o que aponta também a pesquisa BTF-FSS. O percentual de responsabilização pela alta da gasolina, do diesel, do álcool e do gás chega a 29% dos entrevistados. A política de preços da Petrobras aparece na sequência, com 22%. Os governadores, por causa dos impostos estaduais, significam 21%. O aumento do preço do petróleo como causa do reajuste provocado pela guerra na Ucrânia corresponde a 18%, enquanto 5% consideram que todos esses fatores levam ao aumento, 1% não considera nenhum dos citados e 4% não sabem ou não responderam.

ENQUANTO ISSO... ...BOULOS DISPUTARÁ VAGA NA CÂMARA

O coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, Guilherme Boulos (PSol), anunciou ontem sua desistência de concorrer ao governo de São Paulo e disse que busca, agora, uma vaga na Câmara dos Deputados. "Depois de muito diálogo com companheiros de partido e analisar o cenário, decidi ser candidato a deputado federal. Defendo a unidade da esquerda para derrotar os tucanos e o bolsonarismo no estado de SP", disse Boulos em suas redes sociais. Segundo ele, além de apoiar a eleição do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência, é preciso construir uma grande bancada de esquerda no Congresso para combater o Centrão e defender os interesses populares. O Psol discute agora se apoiará Fernando Haddad (PT) na disputa pelo governo de São Paulo.

Kassab quer nome alternativo

TAINÁ ANDRADE

Brasília – Presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab diz acreditar na possibilidade de uma "campanha alternativa" ao presidente Jair Bolsonaro e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a disputa à Presidência em 2022. Incentivador da pré-candidatura de Eduardo Leite, Kassab acredita que o governador do Rio Grande do Sul poderá ser a opção dos brasileiros que ainda não têm candidato. "[As pessoas] Vão se identificar com uma candidatura de renovação, não querem o que está aqui, nem a volta do passado. E o PSD quer apresentar essa alternativa para o cidadão brasileiro", declarou ele em conversa com jornalistas.

Para o presidente do PSD, apostar em Leite traz a ideia de renovação, eficiência e boa gestão, em função do seu histórico à frente do governo gaúcho. Apesar do apoio, Eduardo Leite ainda não anunciou se mudará de partido. Na semana passada, o PSDB enviou uma carta de apoio para tentar convencer o gaúcho a permanecer na agenda. Em resposta, o governador disse que iria "continuar o diálogo interno" com a legenda para entender como o PSDB quer "ser protagonista no processo nacional".

Para Kassab, o cenário eleitoral pode mudar com o início das pré-campanhas, marcado para o dia 2 de abril. Portanto, segundo ele, Leite teria a possibilidade de emplacar uma terceira via e ocupar um espaço dos eleitores que não votariam nem em Lula nem em Bolsonaro.

ED ALVES/CB/D.A PRESS - 28/10/21

Gilberto Kassab aposta na candidatura do governador Eduardo Leite

Rússia intensifica ataques a alvos civis e Kiev rejeita ultimato para rendição de Mariupol. Zelensky quer submeter compromissos de negociações a referendo e reunião com Putin

Bombas sufocam diplomacia

RODRIGO CRAVEIRO

Brasília – A intensificação de bombardeios contra alvos civis e o fracasso de um ultimato da Rússia às cidades de Mariupol (Sudeste), Kharkiv (Nordeste) e Kiev afastaram a possibilidade de um acordo de cessar-fogo na Ucrânia. O presidente Volodymyr Zelensky declarou que qualquer "compromisso" obtido pelos negociadores dos dois países deverá ser submetido a um "referendo" na Ucrânia e descartou atender aos prazos impostos por Moscou. "A Ucrânia não pode aceitar nenhum ultimato da Rússia. Em primeiro lugar, eles terão que destruir todos nós, só então seus ultimatos serão respeitados", avisou.

Pouco depois, Zelensky insistiu na necessidade de uma reunião, "da maneira que for", com o homólogo russo, Vladimir Putin. "Acredito que sem esta reunião é impossível entender completamente o que eles (os russos) estão prontos para fazer parar a guerra", afirmou, em entrevista à Suspilne, um portal de comunicação público regional ucraniano.

Até o fechamento desta edição, 3,4 milhões de refugiados abandonaram a Ucrânia — outros 10 milhões tornaram-se deslocados internamente. Por várias vezes, Zelensky citou a vontade de se encontrar pessoalmente com Putin para discutirem uma solução para o conflito. O pedido de ontem foi especialmente insistente. O líder ucraniano advertiu que Mariupol está sendo "reduzida a cinzas, mas sobreviverá". Os bombardeios russos ocorrem em intervalos de 10 minutos. Pelo menos 100 mil dos 450 mil moradores conseguiram fugir. Os 350 mil civis que ficaram estão cercados pelas forças invasoras.

Natural de Mariupol, Parkhomenko Vyacheslavovi, estudante de ciência política, tem conversado todos os dias com amigos e familiares da cidade, depois de se refugiar em Kropyvnytskyi (Centro). "Pelo menos 80% das construções de Mariupol foram arrasadas. Os russos destruíram um teatro que abrigava centenas de mulheres e seus filhos. Os moradores escreveram a palavra 'crianças' no chão, de forma que os pilotos dos aviões pudessem avistá-la. De nada adiantou", lamentou. "Os russos isolaram Mariupol do mundo exterior e continuam a pressionar os civis, tanto moral quanto fisicamente. As pessoas não vivem lá, mas sobrevivem." Desde 2 de março, não há acesso à luz, à agua e a aquecedores.

Emil Heleta, de 19 anos, mora com os pais e dois irmãos no Centro de Odessa. Por volta das 6h30 de ontem (1h30 em Brasília), navios de guerra da Rússia dispararam contra a cidade portuária situada na parte noroeste da Península da Crimeia, às margens do Mar Negro. "O ataque ocorreu a 11 quilômetros da região de minha casa e teve um impacto mais psicológico do que sobre a infraestrutura. Alguns dos refugiados com quem conversei, que pretendiam retornar, mudaram de plano. As autoridades afirmam que os navios recuaram e um deles afundou", disse ao **Estado de Minas**. Emil contou não ter medo da guerra. Lembra que pavor era comum nos primeiros dias; depois, acostumou-se à situação. "Muitas pessoas abandonaram Odessa. Eu e minha família selamos as janelas com fitas e preparamos o porão para o caso de um grande bombardeio. Também arrumamos água potável e comida."

SHOPPING EM ESCOMBROS

Em Kiev, capital da Ucrânia, o Shopping Retroville foi transformado em escombros após um ataque russo "com armas de precisão de longo alcance", no fim da noite de domingo. Repórteres da agência France-Presse viram seis cadáveres cobertos no chão. "Malditos terroristas russos!", balbuciava um padre ortodoxo, enquanto caminhava entre os oito mortos. Mykola Volkivskyi, ex-assessor do presidente do Parlamento (2014-2021) e cientista político, afimou à reportagem que a capital inteira escutou o som da explosão. "O shopping foi atingido por um míssil hipersônico. Aconteceu às 22h44 de anteontem (hora local). Não existe uma base militar no estacionamento ou perto do centro comercial. Os russos querem intimidar as pessoas e nos levar à rendição, mas isso não vai ocorrer." A Rússia diz que o Retroville era utilizado como "depósito de armas".

Para Volkivskyi, o número crescente de refugiados exerce pressão sobre Zelensky. "Muitas cidades foram destruídas, a infraestrutura militar está seriamente danificada, e nosso povo sofre com as perdas. Há temas sociais e a estabilidade do sistema econômico. Precisamos de paz", comentou.

AFP

> "A Ucrânia não pode aceitar nenhum ultimato da Rússia. Em primeiro lugar, eles terão que destruir todos nós, só então seus ultimatos serão respeitados"
>
> **Volodymyr Zelensky,** presidente da Ucrânia

DEPOIMENTO

"Resgatei 25 pessoas de Mariupol"

ROMAN KRUGLYAKOV*

ARQUIVO PESSOAL DEPOIMENTO

"Nasci em Mariupol. Em 22 de fevereiro, soubemos que a Rússia tinha retirado pessoas da cidade de Donetsk. Pedi à minha esposa que preparasse roupas e documentos. Dois dias depois, às 5h, fui acordado por uma forte explosão. Eu, minha esposa e nossos filhos decidimos nos abriogar no vilarejo de Urzuf, a 50 quilômetros da cidade. Retornei a Mariupol por três vezes, a fim de resgatar amigos com crianças. Em 17 de março, fiz duas viagens até lá e outra em 19 de março. Consegui retirar de lá 25 pessoas, entre elas nove crianças. As ruas de Mariupol estavam repletas de lixo e de carros incendiados. Foi muito perigoso nos mover até o Centro da cidade, pois existia o risco de não podermos retornar. Enquanto dirigia, havia muito vidro estilhaçado espalhado pelo caminho, e os pneus do carro poderiam ter estourado. Vi três corpos abandonados. Não parei para tentar saber quem eram. Apenas fugi com meus amigos. As bombas caíam perto de nós. A maior parte dos soldados russos não disparava contra civis. Tive que entrar e sair rapidamente da cidade e observar tudo cuidadosamente. Entre 50% e 60% de Mariupol ficou destruído. A maioria dos edifícios acima de cinco andares foi seriamente danificada. A situação lá é dramática. Os moradores estão abrigados em porões, deitados no chão. Ninguém pode se mover. Esta foto mostra o alívio assim que saímos dos limites de Mariupol."

*** Gerente de projetos, 32 anos, refugiado com a família em Urzuf**

Pessimismo com acordo pela paz

Brasília – O secretário-geral da Associação Internacional de Estudantes de Ciência Política na Ucrânia e morador de Okhtyrka (leste), Yehor Holivets, de 18 anos, se mostra pessimista em relação a um referendo proposto pelo presidente Volodymyr Zelensky. "Para um acordo de paz, acredito que a Crimeia deveria retornar à Ucrânia; e as tropas russas recusaram-se a sair de Donbass e de todo o país. Qualquer coisa além disso será apenas mais tempo para o inimigo acumular reservas e recomeçar a bombardear a população civil", afirmou ao **Estado de Minas**. Por sua vez, o cientista político ucraniano Artem Oliinyk explicou que Zelensky considera necessário legitimar o acordo coletivo com o Kremlin, a fim de evitar divisões internas. "Apesar de ser uma decisão importante, não é inequívoca. Na Ucrânia, a lei proíbe referendos durante o regime da lei marcial, a qual deve se estender por pelo menos mais um mês", opinou.

Ele considera difícil estipular quais temas Zelensky submeteria a uma consulta popular. Pela legislação nacional, questões destinadas a eliminar a independência da Ucrânia, a violar a soberania do Estado e a integridade territorial, ou a incitar o ódio étnico e racial não podem ser objeto de referendo. Outro entrave, segundo Oliinyk, é a possibilidade de os resultados serem questionados no âmbito jurídico. De qualquer forma, ele não acredita em um referendo antes de novembro.

TRAGÉDIA

Avião cai com 132 pessoas na China

TALITA DE SOUZA

Brasília – A queda de um boeing 737 da China Eastern Airlines causou a morte das 132 pessoas que estavam a bordo. A informação é da imprensa chinesa, que reproduziu declaração de um dos oficiais do Corpo de Bombeiros da cidade de Wuzhou, de que "não havia sinal de vida entre os escombros".

A China Eastern Airlines confirmou que há mortos, mas não informou nenhum número de vítimas. A Administração de Aviação Civil da China (CAAC) também não confirmou. "Podemos confirmar que o avião caiu", disse em um breve comunicado a China Eastern Airlines. A aeronave caiu próximo à cidade de Wuzhou, na província de Guangxi, no Sul da China, por volta das 14h30, horário local, cerca de uma hora e meia depois de decolar na cidade de Kunming, às 13h.

De acordo com o The Guardian, dados de rastreamento de voos mostram que o avião caiu drasticamente, em uma perda de 8.800 metros de altitude em apenas alguns minutos. A queda ocorreu em uma região montanhosa e uma grande fumaça tomou o local. O Corpo de Bombeiros local enviou 23 caminhões e 117 funcionários para auxiliar no resgate. O auxílio foi prejudicado pela região em que a aeronave caiu: cercada de florestas, os bombeiros tiveram que deixar os carros na estrada e caminhar até o local.

Segundo a emissora local CCTV, o presidente chinês, Xi Jinping, disse estar "chocado" com o acidente e pediu uma investigação imediata sobre a causa do acidente. A China Eastern Airlines não fez novos pronunciamentos sobre as causas da tragédia, mas nos perfis da companhia nas redes sociais alterou a logo da empresa para uma versão em preto e branca. "A companhia expressa suas mais profundas condolências aos passageiros e tripulantes que morreram no acidente", diz comunicado da empresa à Bolsa de Valores de Xangai, onde está listada, sem fornecer nenhum número de vítimas.

HECTOR RETAMAL/AFP

Modelo acidentado é o Boeing 737, como este estacionado no Aeroporto Internacional de Tianhe, em Wuhan

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Crimes de guerra

As cenas de ataque desumano a uma maternidade na Ucrânia, com imagens como a de uma mãe grávida sendo socorrida por equipe de resgate, horrorizaram o mundo. E logo ficou claro que a atrocidade não se tratava de um erro isolado. Bombardeios a alvos civis se multiplicam a cada dia no país invadido e levaram o presidente russo, Vladimir Putin, a ser visto como uma espécie de pária pela esmagadora maioria da opinião pública internacional. Isso porque, até mesmo numa guerra, há limites às atrocidades perpetradas.

Ninguém pode sair disparando a esmo contra supostos inimigos. Há regras que balizam a atuação dos países em meio a um embate armado. São tratados e protocolos internacionais acordados ao longo de séculos, mas que foram formatados sobretudo depois da Segunda Guerra para proteger pessoas (e outros objetivos não militares) do contencioso bélico. Os textos especificam quem são aqueles que não podem ser alvos de ataques. Entre eles estão civis, médicos e enfermeiros, soldados feridos e prisioneiros de guerra.

Logo depois das notícias sobre as investidas contra hospitais, teatro, conjuntos residenciais e shopping, com cenas impactantes de mortos, feridos, prédios em ruínas em meio às chamas e o desespero de pessoas desabrigadas, a discussão sobre se o líder russo estava torpedeando a legislação internacional e violando direitos humanos disseminou-se mundo afora. E ganhou força, na semana passada, com a declaração do presidente americano, Joe Biden, de que Putin é "um criminoso de guerra".

> Putin aprovou uma lei na Rússia que proíbe jornalistas de chamarem a guerra de guerra

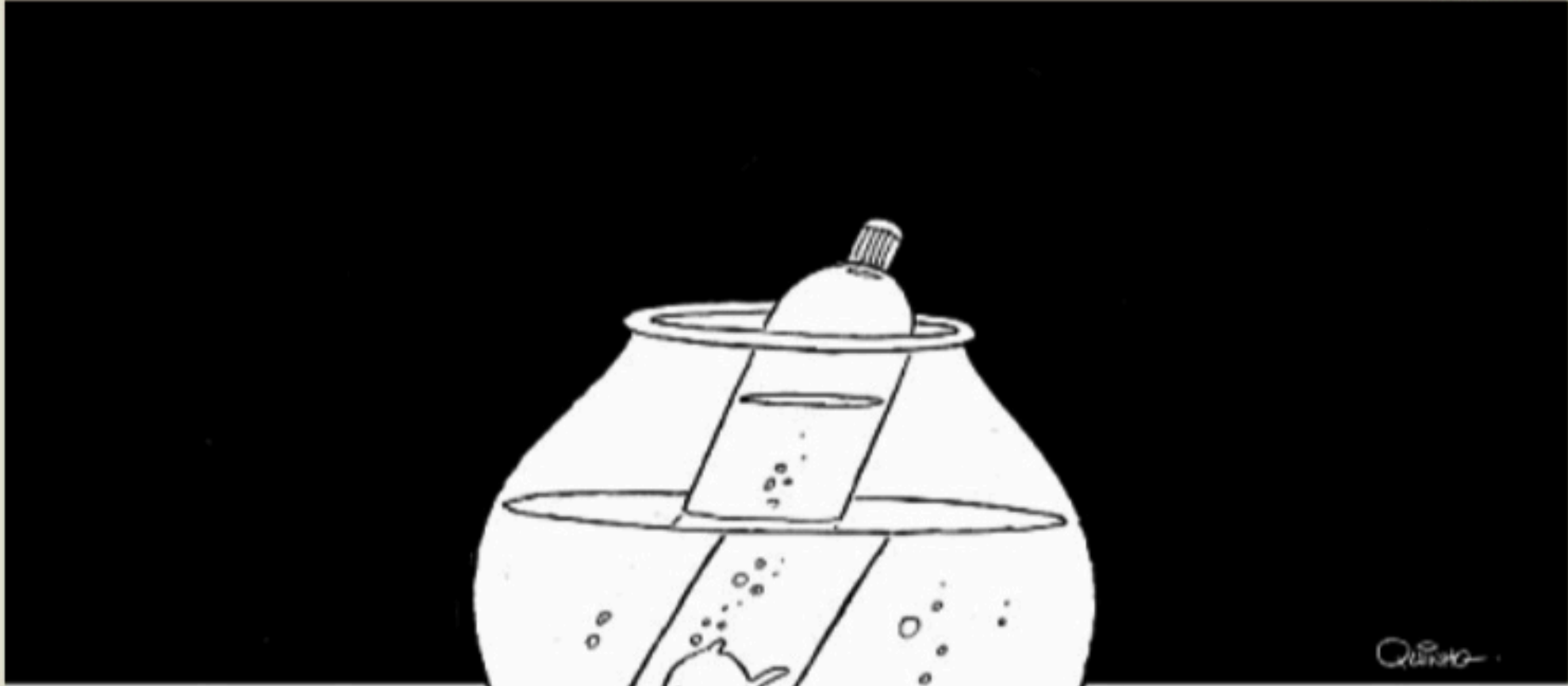
Até dentro do próprio país, Vladimir Putin enfrenta imenso desgaste desde o início da invasão à ex-república soviética. Milhares de pessoas já foram presas por participar de manifestações contra o conflito. Claramente derrotado na opinião pública internacional, o autocrata endureceu a repressão policial interna contra os protestos e decidiu fuzilar a verdade, aquela que costuma ser a primeira a morrer nesse tipo de embate. Ele aprovou uma lei no país que proíbe jornalistas de chamarem a guerra de guerra. Quem divulgar notícia que o Kremlin considere falsa, por exemplo, pode ser punido com multa e pegar até 15 anos de prisão. Putin também entrou pesado numa disputa de versões sobre o que ocorre na Ucrânia, atribuindo ao governo de Kiev todos os massacres contra civis.

Candidatos a ditadores, desses que vivem disputando eleições, mas não veem a hora de sabotar a democracia, sobretudo impondo obstáculos à imprensa livre, veem com simpatia os arroubos ditatoriais de Putin. E desdenham os esforços dos Estados Unidos, do Reino Unido e da União Europeia, que vêm atuando em duas frentes contra a guerra. Numa delas, por meio de sanções que visam asfixiar economicamente Moscou e a elite russa que dá suporte político a Putin. Noutra, em ofensiva diplomática em busca de acordo para o fim do conflito. No entanto, os sinais que vêm do Kremlin são cada vez mais perturbadores.

FRASE

> Às vezes, Paulo Guedes, quando alguém fala alguma coisa de você, a gente fala: 'Oh, se está ruim com o Paulo Guedes, pior sem ele'

■ **Jair Bolsonaro,** presidente da República, sobre o ministro da Economia, Paulo Guedes

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

POLÍTICA
Repúdio às críticas de Lula ao Congresso

Marcos Tito
Belo Horizonte

"Merece repúdio a ofensiva e desrespeitosa declaração do ex-presidente Lula afirmando que a composição do Congresso Nacional é a pior da história! Um grande desrespeito essa fala imprópria, injusta e que merece o repúdio a essa manifestação de quem pretende disputar a eleição para a Presidência da República. Caso seja eleito, como será o seu relacionamento com o Congresso Nacional?"

EXÉRCITO
Leitor contesta afirmação feita sobre Bolsonaro

Paulo Roberto Assis Lima
Belo Horizonte

"Em carta publicada por esse jornal no Espaço do Leitor, um deles afirma, entre outras baboseiras, que o presidente Bolsonaro foi expulso do Exército Brasileiro. Essa informação, totalmente falsa, vez ou outra aparece publicada até por afirmativas de pessoas supostamente bem informadas. Jair Bolsonaro não foi expulso, ele foi transferido para a reserva remunerada na patente de capitão, em virtude de sua eleição como vereador na cidade do Rio de Janeiro, conforme a lei. Antes de falar asneiras, as pessoas deveriam se informar melhor."

FUTEBOL
Elogio à atitude de Abel Braga no Flamengo

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Em entrevista em junho de 2020, o dirigente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, disse que o técnico Abel Braga parecia 'bêbedo e drogado' quando dirigia o Flamengo. Pelas ofensas, Abel ganhou R$ 50 mil na Justiça. Num gesto nobre, Abel destinou o ganho às famílias dos 10 promissores garotos com 14 e 15 anos, vítimas de morte no incêndio no Ninho do Urubu."

● PESQUISA: 61% DESAPROVAM A FORMA DE JAIR BOLSONARO GOVERNAR

"Quem aprova não deve ter a melhor noção do que seja governar... há mais de três anos o país está à deriva, sem capitão, mas mergulhado na corrupção."
■ **Mirna Alcântara**

"Mito das rachadinhas, cartão corporativo e orçamento secreto! Alibabá tem inveja dessa turma!"
■ **Luiz Carlos Vilela**

● EM PROTESTO, FORÇAS DE SEGURANÇA INVADEM RODOVIA E FECHAM A MG-010

"Vergonhoso... Vergonhoso. Imagino se fossem professores ou outras categorias. O pau tava quebrando. Um trabalhador comum, salário de R$ 1.200. Professores, R$ 2.800. Forças de segurança... salário inicial em torno de R$ 4.000."
■ **Nivaldo Oliveira Paula**

"Uma vergonha... Polícia antigamente. Quando eles ganhavam mal, era proibido. Agora que é o melhor salário de um trabalhador, ficam fazendo isso."
■ **Edna Honorato**

"Lamentável. Ferem a Constituição e o STF, além do principal, que é a população. Lamentável (não existe outra palavra)."
■ **Thiago Simões Magalhães**

"Se fosse uma manifestação por falta de água fechando a via, a borracha rola fácil. E rapidinho já tinha liberado a via. kkkk"
■ **Rafael Fonseca**

● PEÇA DE TEATRO EM BH TEM DESFECHO AOS GRITOS DE 'FORA BOLSONARO'

"Ainda tem os bolsominion que saem falando 'peça péssima, não ri hora nenhuma' kakakaka"
■ **paulo.ojmota**

"Tem que mostrar os Fora Lula também."
■ **felipegssantos**

"Tá... É fora Bolsonaro e entra Lula? E a gente que é sem cultura?"
■ **willianloliveira**

"A cultura é sempre atacada por autoritários."
■ **pedrocindio**

"Peça incrível!!! Com o bônus desse exorcismo coletivo da figura mais nefasta e deletéria que este país jamais conheceu."
■ **flaviocarrilhodecastro**

● BOLSONARO RECLAMA DE 'PERSEGUIÇÃO POLÍTICA' DE ALEXANDRE DE MORAES

"Alexandre grampeou seus advogados, vazou informação sigilosa de processo seu, sequestrou seus bens sem mandato e combinou sentença? Então, baixa a bola aí."
■ **pedrocindio**

"Qualquer um que competir contra o Jair é melhor que dê certo para o Jair ir andando."
■ **mauroxavier84**

"E quando ele chegar às eleições, ele usará isso em sua campanha o tempo todo. Dirá que está sendo perseguido etc.."
■ **honnyparker_oficial**

Comércio exterior na mira da guerra

Paulo César Alves Rocha

Especialista em infraestrutura, logística e mercado exterior (Onevox Brasil)

A guerra travada na Ucrânia está mudando a forma como tratamos hoje a economia, o transporte entre países, a conexão de redes de dados, a interconexão dos mercados financeiros, como trabalhamos e produzimos. Uma "pré-estreia" no caso do transporte aéreo já havia acontecido na erupção do vulcão na Islândia.

A economia mundial está muito interconectada tanto no sistema financeiro quanto na indústria e no comércio. Transações financeiras são realizadas em tempo real no mundo todo, as informações de abertura dos mercados financeiros são passadas quase que instantaneamente, podem-se operar contas bancárias de qualquer parte do mundo.

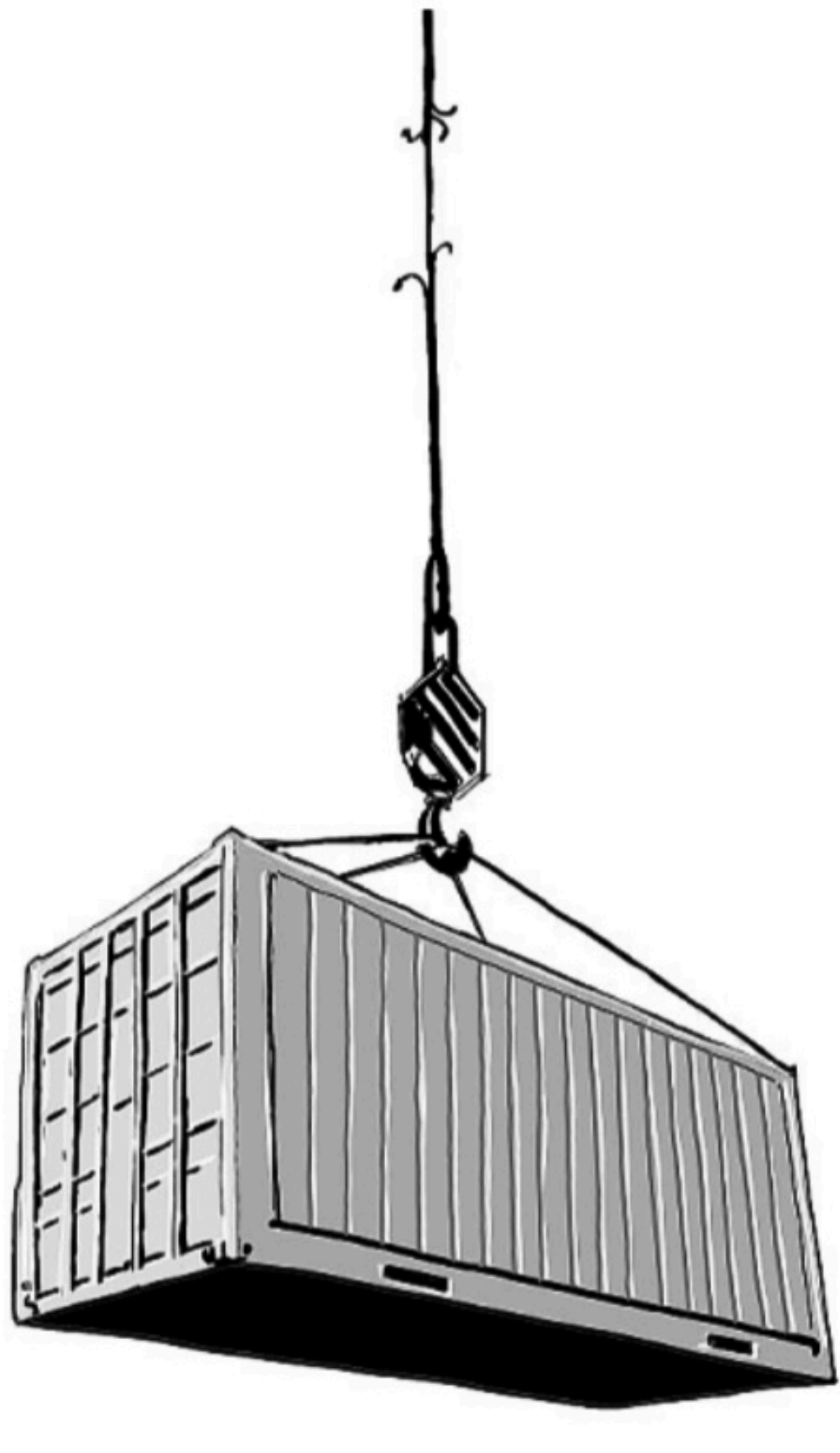
As indústrias seguem dois conceitos bem fortes: o primeiro é que elas são um elo de uma imensa cadeia de suprimentos, o que quer dizer que geralmente ela depende de insumos e seu produto pode ser um insumo de outro; o segundo – a competitividade – consiste em adquirir sempre produtos de locais onde eles sejam mais baratos e tenham qualidade.

O comércio então se expande junto com a logística acompanhando as cadeias de suprimentos, passando a ser globalizado. Esses conceitos de competividade e interconexão dos mercados estão sendo colocados à prova desde a erupção do vulcão na Islândia, depois na pandemia e agora como consequência da guerra na Ucrânia, pois a paralisação ou efeitos em um meio de transporte afetam o comércio internacional e paralisam indústria e negócios, esses últimos no Brasil representados pelo agronegócio.

No momento, estamos sentindo os efeitos da guerra e da pandemia; essa, quando se pensa que acabou, volta agora como na China, paralisando uma importante região industrial. Como no caso da guerra, esses problemas locais de pandemia afetam o comércio internacional e, por consequência, o setor industrial, também pela retenção de contêineres.

Para o comércio exterior trata-se de uma desarrumação total, porque contêineres e mercadorias ficarão em pontos produtores ou de destino, afetando a cadeia de suprimentos. As consequências serão que as redes de suprimento, baseadas nas competências de cada país de produzir melhor e por valores mais baixos, que fazem com que um determinado produto possa ter partes fabricadas em diversos países e finalizadas em outro, deverão ser avaliadas, porque todos os países e empresas tenderão a revisar seus planos estratégicos.

Estoques de mercadorias e principalmente de mercadorias absolutamente necessárias para um vivenciamento mínimo, que nos antigos conceitos de cadeia de suprimentos eram minimizados ou centralizados em locais com facilidade de transporte até os seus locais de consumo, deverão ser reestudados.

Outra consequência da guerra, aliada às metas da COP-26, será a da aceleração da mudança das matrizes energéticas de energia à base de materiais fósseis para energia limpa. Para o Brasil, a guerra e a perduração da pandemia causam apreensão quanto a fertilizantes e preço maior de commodities como petróleo, milho e trigo, mas também causa apreensão porque toda a cadeia de suprimentos será afetada e teremos que verificar caso a caso.

> Estoques de mercadorias e principalmente de mercadorias absolutamente necessárias para um vivenciamento mínimo deverão ser reestudados

Para o caso particular de fertilizantes, alguns de nós temos restrições por falta de jazidas que satisfaçam nossas necessidades, mas existem outros que aqui poderiam ser produzidos desde que pudéssemos evitar os gargalos logísticos e de natureza tributária. De qualquer forma, temos que diversificar os fornecedores no curto e médio prazos. Outros pontos em discussão no momento são a possibilidade de menor utilização de fertilizantes e o uso de fertilizantes orgânicos, que temos bastante.

Embora seja cedo para traçar cenários, é certo que a logística de comércio entre países (comércio exterior) sofrerá alterações, quer pelas modificações nos conceitos de cadeias de suprimento, quer pelas mudanças de consumo de mercadorias como um todo (petróleo, gás, equipamentos, produtos químicos e farmacêuticos, alimentação em geral), seja pela forma com que são tratados, passando a haver necessidade de um planejamento de custos de transporte, armazenagem e forma de pagamento de tributos.

Assim, os profissionais que trabalham em logística, logística aduaneira e consultoria em regimes aduaneiros devem estar atentos a todas as modificações que virão.

O impacto das aulas presenciais na saúde pública

Vera Murányi Kiss

Presidente da Fundação Péter Murányi

Depois do imenso empenho para manter o ensino remoto em dois anos letivos marcados pelo novo coronavírus, com muita resiliência e capacidade de superação dos professores e famílias, as escolas de todo o Brasil voltam gradativamente às aulas presenciais. É um novo e agudo desafio, pois a pandemia, embora se verifique a paulatina queda das médias móveis de contaminação e mortes no Brasil, ainda não terminou. Além disso, há o risco representado pela gripe, em especial a variante H3N2, que atingiu níveis epidêmicos no país no final de 2021 e início deste ano.

Também é preciso adaptar ou readaptar os alunos da educação infantil, considerando o apego das crianças aos lares e que grande parte delas deu os primeiros passos da escolaridade apenas nas telas de um computador. No presente cenário, se faz necessária a reabertura segura das escolas de modo a garantir às crianças e adolescentes que o ensino não implique riscos.

No retorno às salas de aula, é fundamental preservar a saúde dos alunos, professores e profissionais da educação e das famílias de todos. Para isso, os protocolos sanitários devem continuar sendo observados, como o uso de máscaras em transportes públicos, hospitais, ambulatórios e quaisquer unidades de saúde e/ou conforme os protocolos vigentes em cada unidade federativa. A desinfecção permanente das mãos, um hábito saudável disseminado na pandemia, também deve ser mantida, não apenas por causa do novo coronavírus, mas também para prevenir a transmissão de outras doenças infecciosas.

> Uma das medidas mais eficazes e importantes para conter a COVID-19 e a gripe, entre outras doenças, é cumprir o calendário de vacinação

Uma das medidas mais eficazes e importantes para conter a COVID-19, a gripe, entre outras doenças, é cumprir os calendários de vacinação do Ministério da Saúde. É preciso especial atenção para a imunização contra o vírus influenza, cuja campanha começa em 4 de abril próximo.

Em nosso país, a imunização dos estudantes contra doenças infecciosas apresenta significativo aspecto de saúde pública. Segundo o último Censo da Educação Básica do Inep/MEC, realizado em 2020, existem no país 8.829.795 alunos na educação infantil, 26.718.830 no ensino fundamental, 7.550.753 matriculados no ensino médio e 1.936.094 no médio técnico, além de 3.002.749 na Educação de Jovens e Adultos (EJA), totalizando 48,03 milhões de pessoas. Se somarmos todo esse contingente da educação básica aos 8.450.755 do ensino superior, temos 56,48 milhões de alunos.

Caso as escolas brasileiras de todos os níveis fossem um país, teriam a segunda maior população da América do Sul, perdendo apenas para o próprio Brasil (212,55 milhões de habitantes) e bem à frente dos subsequentes, que são a Colômbia (50,88 milhões) e a Argentina (45,19 milhões). Ou seja, o impacto dos cuidados sanitários e da prevenção de doenças nas instituições de ensino é muito grande em termos de saúde pública. Vamos cuidar bem das nossas crianças e jovens, para que o retorno às aulas presenciais seja efetivamente um passo seguro e relevante para o futuro.

Dia Mundial da Água: alerta para a conservação dos rios

Renata Ross

Gestora de marketing e relacionamento na TerraCycle

Em 22 de março é celebrado o Dia Mundial da Água. Essa data foi estabelecida em 1993 pela Organização das Nações Unidas (ONU) para selar um acordo com os países e chamar a atenção de governos, empresas, organizações não governamentais e todos os setores da sociedade, a fim de promover a conscientização pública sobre a importância da preservação e do desenvolvimento dos recursos hídricos e da implementação das recomendações propostas pela Agenda 21.

Segundo dados da ONU, o Brasil é o país detentor da maior disponibilidade hídrica do planeta, com cerca de 12% do deflúvio médio mundial. Além disso, recentemente, foi registrado um aumento de 109% no volume de água que pode ser convertida em energia nos reservatórios das hidrelétricas de todo o país, é o que revelam os dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), divulgados no início do ano.

Portanto, apesar de as chuvas terem melhorado o nível dos reservatórios e dado um alento aos sistemas hídricos, a quantidade de lixo encontrada nos rios é grande e tem preocupado especialistas ambientais por colocar em risco a biodiversidade marinha. De acordo com o programa do governo federal chamado Rios + Limpos, em setembro do ano passado, foi realizada uma ação, com 130 voluntários, quando foram retiradas toneladas de lixo ao longo da bacia do Pantanal. Além da poluição da água doce, a correnteza acaba levando o lixo diretamente para o mar, afetando também a vida marinha.

Pesquisa realizada pela World Wide Fund for Nature ou Fundo Mundial para a Natureza (WWF), destacada pelo Atlas do Plástico, revela que o Brasil é responsável por despejar de 70 a 190 mil toneladas de resíduos plásticos nos oceanos todos os anos e, apesar de ter instituído a Política Nacional de Resíduos Sólidos em 2010, quase nenhum dos objetivos de reciclagem foi atingido dentro das metas estipuladas.

Os dados apontam que nunca foi tão urgente a necessidade de repensarmos a ideia do lixo e diminuir a pegada ambiental que deixamos no meio ambiente. É mais do que necessário que a humanidade repense os padrões de consumo praticados atualmente, dando preferência a produtos e serviços de empresas que já tenham incorporado uma agenda sustentável em seu modelo de negócios, seja reduzindo o uso de recursos naturais, eliminando componentes tóxicos em sua produção, criando linhas de produtos recicláveis e reciclados ou mesmo trabalhando com embalagens retornáveis.

Ninguém é tão pequeno que não possa fazer a diferença. É importante focar nas ações diárias, e muitas delas são simples, mas que no final do dia geram grande impacto. Problemáticas muito grandiosas costumam nos paralisar. Por outro lado, quando medidas que estão ao nosso alcance são apresentadas, as chances de adesão por grande parte da população são maiores e isso faz com que os efeitos em larga escala se tornem grandiosos.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

RAUL VELLOSO

"A subida dos déficits e a redução do espaço para investir têm se manifestado de forma intensa na grande maioria dos entes"

O ECONOMISTA RAUL VELLOSO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Piauí à frente do ajuste

O problema financeiro fundamental do setor público brasileiro nos últimos anos se refere à disparada dos gastos previdenciários dos regimes próprios de servidores, especialmente nos entes subnacionais. Como ninguém aceita perdas de participação das suas parcelas nos orçamentos públicos (sem falar que é cada vez mais difícil aumentar a arrecadação de tributos e/ou a dívida pública), isso tem levado a uma redução expressiva do espaço destinado a investimentos em infraestrutura, por ser esse o item onde a resistência política a cortes compensatórios de gastos é menos intensa. Só que, como é alta a correlação entre gastos de investimento em infraestrutura e crescimento do PIB e do emprego, ao fim e ao cabo são as oportunidades de emprego que não se materializam a quem paga a conta da disparada previdenciária.

A subida dos déficits e a redução do espaço para investir têm se manifestado de forma intensa na grande maioria dos entes, mas especialmente no caso do meu estado natal, o Piauí. Tanto que, nele, apurei a ocorrência de um aumento real à taxa média de 10,6% nos déficits previdenciários anuais entre 2006 e 2019, algo chocante, pois, enquanto isso, o PIB estadual crescia à média de 3,5% a.a., uma taxa substancial para os atuais padrões do país, mas representando apenas um terço da relativa ao déficit. Dessa forma, o valor investido desabaria de R$ 1,804 bilhão para R$ 720 milhões, a preços constantes, entre 2009 e 2019, uma queda de 60% entre as duas pontas.

Nada obstante, começando pela aplicação de reforma previdenciária similar à da União, a atual administração piauiense tem mostrado expressivos progressos na arrumação de sua casa financeira visando à abertura de um novo e importante espaço para aumentar seus investimentos, seguindo basicamente o elogiável modelo de ajuste que acaba de ser quase integralmente posto em prática pela Prefeitura de São Paulo, enquanto os demais estados têm deixado bastante a desejar na sua atuação nesse tema.

Em resumo, o Piauí, que já havia aumentado para 14% a contribuição dos servidores à previdência e instituído a chamada previdência complementar obrigatória para os novos servidores que auferissem remuneração acima do teto do INSS, onde o financiamento das aposentadorias e pensões acima do teto fica garantido pelo regime de "contribuição definida", está adicionando o seguinte:

(1) a implantação – já concluída – do mesmo modelo de reforma do sistema de benefícios aprovado pela União para os servidores federais pela EC 103/19, algo que em muitos casos está exigindo um penoso processo de desgaste político, mas no Piauí ele se concluiu sem maiores traumas; e (2) entre outras medidas, a submissão à Assembleia Legislativa, em fase final, de um projeto de lei prevendo:

(2.1) a chamada segregação das massas previdenciárias, em dois planos, criando-se, de um lado, um "fundo previdenciário", que já nasce basicamente equilibrado, composto dos servidores que ingressem a partir de uma data recente (incluindo os regidos pela "previdência complementar", acima indicados), e, do outro, um "plano financeiro", em extinção", composto dos demais; e

(2.2) a vinculação à previdência dos repasses do Imposto de Renda na fonte retido dos servidores e das receitas relacionadas com a gestão e venda de imóveis, devendo aprovar, simultaneamente, a securitização ou antecipação das receitas futuras relacionadas com essas fontes, viabilizando sua monetização.

O novo esquema deverá conter uma "transferência dinâmica de vidas", em que, gradativamente e até se extinguir, servidores do plano financeiro são incorporados ao plano previdenciário, mediante o aporte dos ativos que tenham sido identificados pela administração e seu aporte ao fundo previdenciário aprovado pela assembleia. Dessa forma, acelera-se o processo de equacionamento definitivo do velho regime deficitário.

Outra possibilidade de fechamento do processo de equacionamento previdenciário seria a aprovação e implantação de uma alíquota patronal extraordinária calculada para fechar a conta (isto é, zerar os déficits financeiros e atuariais do regime previdenciário em causa), que, contudo, perde sentido se se chegar a um valor muito elevado que acabe inviabilizando sua aplicação.

Finalmente, tendo à mão um caminho de ajuste, como o que descrevi há pouco, que tem boas chances de ser trilhado satisfatoriamente na prática, concluo apresentando cálculos de estudos atuariais feitos recentemente que sinalizam que:

1) sem qualquer medida de ajuste, um novo aumento real do elevado déficit previdenciário do Piauí o elevaria, entre 2019 e 2030, de R$ 1.585 para R$ 2.196 milhões, implicando crescimento real médio de 3% a.a. entre esses dois anos, praticamente zerando os investimentos na ponta final da série;

2) com as medidas acima citadas, redução do déficit previdenciário para R$ 241 milhões em 2022, ainda que com nova subida para R$ 968 milhões em 2030, implicando, nas mesmas datas, recuperação dos investimentos para R$ 2,064 bilhões em 2022, nova queda na sequência, mas encerramento em R$ 1.337 milhões em 2030, algo nada desprezível.

VIDA CARA

Após queda em fevereiro, preços dos cortes da ave, que era opção para o consumidor, voltaram a subir na Grande BH, de acordo com pesquisa. Aumentos alcançam 16,4%

Inflação do frango surpreende

VINÍCIUS PRATES*

O frango deixou, mais uma vez, de ser alternativa na mesa da população da Grande Belo Horizonte aos aumentos dos preços das carnes. Depois de ter apresentado queda nas tabelas dos açougues da capital e entorno em fevereiro, os cortes da ave voltaram a encarecer e surpreenderam, com remarcação que se destacou entre as proteínas, nas últimas três semanas, de acordo com levantamento feito pelo site de pesquisas de preços Mercado Mineiro. O quilo do filé de peito resfriado ficou 16,37%, em média, mais caro, entre 25 de fevereiro, quando era encontrado a R$ 18,27, e 18 de março, data em que o preço médio já estava em R$ 21,26.

O consumidor que opta pela ave inteira abatida resfriada e pagava R$ 9,81 o quilo no mês passado, agora encontra o produto a R$ 10,91, diferença de 11,16%. A pesquisa foi realizada em 39 estabelecimentos de BH e região metropolitana, entre os dias 16 e 18 deste mês. O coordenador do site especializado e do aplicativo ComOferta, Feliciano Abreu, observou disparada de preços do frango diante dos reajustes verificados para as carnes de boi e porco no período de 22 dias do levantamento.

"A gente sabe que as exportações estão muito bem e que o custo do frango também tem aumentado, tanto do frango como da ração do porco, composta por milho e a soja. Para o consumidor final, fica muito difícil", afirma Feliciano Abreu. O preço médio do quilo do peito resfriado subiu de R$ 12,90 para R$ 14,51, alta de 12,48%. Até mesmo os cortes menores nobres da ave tiveram significativo aumento de preços em apenas três semanas. O quilo do pé de frango passou a ser vendido a R$ 7,02, em média, 9,37% mais caro na comparação com o custo para o consumidor no fim de fevereiro, de R$ 6,42.

A inflação na Grande BH encerrou fevereiro com alta de 1,07%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Houve queda de 3,37% no preço do frango inteiro no mês passado e os gastos do consumidor com o frango em pedaços caíram 0,98%, em média, na capital e entorno.

A pesquisa do Mercado Mineiro observou que entre as carnes bovinas as remarcações foram menores do que os aumentos verificados nos preços do frango neste mês. O quilo da maminha encareceu 1%, ao passar de R$ 45,19 para R$ 45,66, enquanto o preço do quilo da chã de fora teve aumento de 0,90%, de R$ 40,47 para R$ 40,83. Na mesma faixa, o quilo do patinho subiu de R$ 40,33 para R$ 40,70, ou seja, acréscimo de 0,92%.

Os reajustes que a pesquisa captou nos preços das carnes suínas também foram inferiores aos do frango no último mês. O site Mercado Mineiro apurou alta de 1,84% no preço médio do copa lombo, que subiu de R$ 16,59 para R$ 16,89. A maior elevação foi observada no preço do quilo do lombinho, que custava R$ 19,11, e agora é encontrado a R$ 19,66, variação de 2,86%.

"Esses aumentos de 1%, 2%, o consumidor acha que não é muito, mas esses preços já vêm aumentando muito desde o ano passado e não pararam de subir. A notícia ruim é que o frango, que era muitas vezes a saída para o consumidor de baixa renda, está ficando impraticável pelo preço. O produto subiu bastante. Por isso, a gente tem que ficar de olho e pesquisando bastante", pontua o economista.

A pesquisa do Mercado Mineiro também apurou as variações dos preços dos mesmos cortes de carne encontrados nos estabelecimentos comerciais pesquisados. O quilo da picanha foi o que mostrou maior disparidade. O quilo da carne nobre é vendido de R$ 49,99 a R$ 189, 278% a mais. A alcatra, com diferença de preços de 156%, pode ser encontrada de R$ 36,99 a R$ 94,95 o quilo.

Filé-mignon, maminha e miolo de alcatra exibiram variações entre um estabelecimento e outro acima de 130%. No caso do filé-mignon, o consumidor pode pagar de R$ 49,90 a R$ 119, acréscimo de 138%. A situação não muda quando a escolha recai sobre as carnes suínas. O preço do quilo da costelinha varia de R$ 14,99 a R$ 34,95, diferença de 133%.

DESCRENÇA Diante de tantas variações, Feliciano Abreu alerta o consumidor para que busque observar os preços em vários estabelecimentos antes de comprar. "É muito importante o consumidor pesquisar o preço das carnes e olhar também a qualidade. Hoje, as variações são surpreendentes", afirma.

Rita Valéria Ferreira, de 58 anos, sente o impacto da inflação no dia a dia da família. "Está difícil para todas as donas de casa que vão ao supermercado e ao sacolão. A gente tem que dividir muito, porque os preços estão lá na altura", destaca. Ela diz que não espera melhora da situação dos preços enquanto durar a guerra na Ucrânia, que afetou os preços das chamadas commodities agrícolas e minerais, produtos com preços cotados no mercado internacional. Um exemplo de pressão persistente é o do petróleo, que encarece os combustíveis e o frete das mercadorias em geral.

O estudante de direito Jossiano Vieira, de 22, também reclama da elevação dos preços dos alimentos. "Infelizmente, temos que buscar alternativas mais em conta para o consumo de carnes e também realizar uma pesquisa frequente de preços. Atualmente, estamos presenciando uma alta exorbitante de preços em diversos setores de consumo, sobretudo na alimentação", diz. A pesquisa completa do site Mercado Mineiro pode ser consultada no endereço eletrônico *www.mercadomineiro.com.br*.

* Estagiário sob supervisão da subeditora Marta Vieira

DISPARIDADE

PREÇOS MÍNIMO E MÁXIMO DO QUILO DOS CORTES DE FRANGO EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DA GRANDE BH E A VARIAÇÃO ENTRE ELES

Corte	Preço (variação)
Pé de frango	R$ 4,55 a R$ 10,99 (141,54%)
Peito resfriado	R$ 9,99 a R$ 21,90 (119,22%)
Asa resfriada	R$ 12,99 a R$ 24,95 (92,07%)
Coração	R$ 21,85 a R$ 39,95 (82,84%)
Frango resfriado	R$ 8,99 a R$ 15,50 (72,41%)

Fonte: Mercado Mineiro

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Consumidores reclamam da elevação dos preços e têm dificuldade de buscar saídas para encarar as remarcações nos alimentos

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"A proposta parece boa, mas como fazer isso se o sistema de saúde brasileiro é desigual e cheio de falhas?"

GOVERNO QUER CRIAR O OPEN HEALTH

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 28/12/21

Depois do open banking, sistema que permite que os dados dos usuários de bancos sejam compartilhados entre as instituições, agora é a vez do open health. O Ministério da Saúde tem acelerado as discussões para tornar possível a troca de informações dos pacientes entre convênios, laboratórios, hospitais e outros serviços. No mundo ideal, cada pessoa teria uma espécie de carteira de saúde digital com todo o seu histórico médico. Em uma consulta, o médico acessaria, pelo sistema eletrônico, tudo o que precisa saber de antemão do paciente – doenças pregressas e outras informações que poderiam assegurar o melhor atendimento possível. Na Estônia, um dos países mais tecnológicos do mundo, é assim. De fato, a proposta parece boa, mas como fazer isso se o sistema de saúde brasileiro é desigual e cheio de falhas? Não custa lembrar: segundo o Instituto de Estudos de Saúde Complementar (IESS), apenas 24% da população brasileira têm planos privados.

RENDA FIXA SOBE, MERCADO DE AÇÕES DESCE

Com a alta dos juros, o fluxo dos investimentos se inverteu no Brasil. O saldo das aplicações de renda fixa totaliza R$ 100 bilhões desde janeiro. Por sua vez, os fundos de renda variável tiveram saques de aproximadamente R$ 23 bilhões no mesmo período. Os dados são da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Segundo o levantamento, o fenômeno ganhou força a partir da metade de 2021, quando o cenário inflacionário ficou mais evidenciado.

BRASIL SE APROXIMA DA MARCA DE 30 UNICÓRNIOS

O Brasil tem se consolidado como um dos principais celeiros de startups do mundo. Em 2021, as empresas desse tipo receberam US$ 10 bilhões em investimentos, quase o triplo do valor movimentado no ano passado, segundo dados da plataforma Distrito. Atualmente, o país aparece em nono lugar entre as nações com mais unicórnios, como são chamadas as empresas iniciantes que valem mais de US$ 1 bilhão. Já são 24 unicórnios em território nacional, número que deverá chegar a 30 até o final do ano.

YURI KADOBNOV/AFP - 11/2/19

MERCADO FINANCEIRO COMEMORA DESBLOQUEIO DO TELEGRAM

O bloqueio do Telegram não desagradou apenas aos políticos interessados em disseminar fake news. Desde o início da pandemia, diversas empresas passaram a usar o aplicativo como ferramenta de trabalho. O mercado financeiro em peso se comunica com clientes por meio dessa plataforma – de casas de análise a corretoras, de bancos a gestores de investimentos. Por isso, essa turma comemorou a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de liberar a plataforma. Ninguém queria perder negócios.

RAPIDINHAS

PATRICK PLEUL / DPA / AFP - 13/10/21

- A Tesla, de Elon Musk, tem enfrentado problemas com a direção autônoma de seus carros. De acordo com a NHTSA, a agência de segurança de trânsito dos Estados Unidos, 107 automóveis frearam sozinhos enquanto rodavam no país. As falhas começaram há três meses, após a atualização de um software. Houve pelo menos um acidente grave.
- A pandemia aumentou os gastos dos brasileiros com medicamentos. Estudo da plataforma Farmácias APP mostrou que o faturamento do varejo farmacêutico cresceu 53% em 2021, em relação a 2020. O cenário traumático prejudicou a saúde mental. Entre os remédios mais vendidos, os antidepressivos ficaram em primeiro lugar.
- A invasão da Ucrânia pela Rússia coloca em risco um dos polos tecnológicos mais inovadores do mundo. Os ucranianos Jan Koum, criador do WhatsApp, Max Levchin, cofundador do PayPal, e Yurii Monastyrshin, inventor do Snapchat, estão entre os maiores empreendedores do século. Eles atribuíram o sucesso à formação que tiveram na Ucrânia.
- A energia cara não impediu o aumento, mesmo que tímido, da demanda. Em fevereiro, segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo nacional de energia elétrica subiu 1% em relação a igual período do ano passado. O maior avanço ocorreu no setor de serviços, com alta de 14%.

"Antes da pandemia, a prioridade das famílias era casa própria, educação de qualidade, um bom carro e dinheiro para viagens. Agora, é casa própria e saúde. Ter um bom plano virou desejo"

Ricardo Bottas, CEO da SulAmérica, uma das maiores operadoras de saúde do país

30%

dos celulares brasileiros têm Telegram, segundo pesquisa do Instituto FSB/BTG Pactual. O WhatsApp está em 90% dos aparelhos

DESASTRE AMBIENTAL

Prefeitura diz que barreiras evitaram a contaminação da Lagoa da Pampulha com piche proveniente do Córrego Sarandi, em Contagem. Qualidade da água seguirá monitorada

Após dano, risco minimizado

LARISSA RICCI E ANA MAGALHÃES*

Quase 25 toneladas de piche asfáltico já foram recolhidas no Córrego Sarandi, na vizinha Contagem, após trabalhos de contenção do material para evitar que a contaminação se estendesse a cursos d'água na capital mineira. A ação conseguiu frear a amplificação dos danos, segundo constatou a Prefeitura de Belo Horizonte depois de vistoria nos pontos onde se localizam as barreiras.

O carreamento da substância foi estancado, de acordo com a PBH. "A Lagoa da Pampulha não foi atingida", indicou o Executivo por meio de nota. A Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura já está realizando o monitoramento da qualidade da água. Conforme a administração municipal, será feita uma análise adicional para avaliar possíveis efeitos.

Na quarta-feira, um acidente na Via Expressa, em Contagem, causou o derramamento de quase 30 toneladas de material asfáltico no Córrego Sarandi, afluente da Lagoa da Pampulha. A Indústria Nacional de Asfaltos, empresa responsável pelo desastre, foi notificada e contratou a empresa Ambipar para adotar medidas de mitigação dos riscos e recolhimento do material.

De acordo com a Prefeitura de Contagem, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e Defesa Civil, foi feito o reforço das barreiras, devido à previsão de chuvas para esta semana, e retirado o excesso ancorado. "Todo o material será encaminhado a um aterro específico que recebe resíduos e materiais especiais industriais", informou, por meio de nota.

Funcionários da Defesa Civil e da área de meio ambiente montaram zonas de contenção depois de acidente com caminhão: alguns animais precisaram de socorro

LEANDRO COURI

Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte, alguns animais ficaram presos e precisaram ser resgatados, limpos e soltos nas dependências do Parque Ecológico Francisco Lins do Rêgo. A Gerência de Defesa dos Animais, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte, foi acionada e disponibilizou o apoio de clínicas veterinárias parceiras para possível recebimento de animais.

Somente ontem, em Contagem, ocorreu a limpeza de duas bocas de lobo que ficaram entupidas. Houve extração de cerca de 500 quilos de material. Na inspeção técnica nos ramais e na tubulação que dão acesso ao canal do Sarandi, houve registro de problemas. "Foi constatado cerca de 20% de obstrução da vazão total da tubulação", informou a Prefeitura de Contagem.

Reunião conjunta entre representantes das prefeituras e da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) definiria processo de investigação para apurar os danos, nível de gravidade e aplicação de multas ou medidas compensatórias.

NEGLIGÊNCIA Para o professor da UFMG Apolo Heringer Lisboa, médico e idealizador do projeto Manuelzão, houve negligência por parte das autoridades ao iniciarem tardiamente os trabalhos de contenção. "A Defesa Civil devia ter agido, mobilizando o Corpo de Bombeiros e especialistas, atuando mais próximo do desastre, para que o material não se espalhasse pelas águas da bacia do ribeirão. A ligação deveria ter sido cortada imediatamente e, assim, o dano seria menor", avaliou.

Ele teme que, ocorrendo chuva, a situação possa piorar. "Há maiores problemas em conter o piche ainda quente e oculto, já que o Ribeirão Sarandi está canalizado e tampado em grande parte de Contagem. Por isso, caso o material resfrie, pode grudar nas galerias, diminuindo sua vazão, o que torna a remoção mais difícil e desencadeia alagamentos em dias de chuva", afirma.

* Estagiária sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

SALÁRIOS DOS SERVIDORES

Proposta aprovada em comissão da Assembleia Legislativa contempla pessoal da área do meio ambiente e amplia retroatividade de correção de 10,06% a todos os quadros do estado

Deputados modificam projeto e ampliam alcance de reajuste

IGOR PASSARINI E NATASHA WERNECK

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) modificou, na noite de ontem, o projeto apresentado pelo governador Romeu Zema (Novo) para concessão de reajuste de 10,06% aos salários dos servidores estaduais, ampliando a retroatividade da correção a 1º de janeiro passado a todos as categorias, e não só àqueles trabalhadores da educação, saúde e seguridade e segurança pública. Outra alteração foi determinada para incluir no novo texto as carreiras do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

O próximo passo será a análise da proposta pelas comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira e Orçamentária, para então ser votada no plenário da Casa. O tempo está curto para os parlamentares e o próprio governador, sob pressão da greve dos policiais, que completou um mês. A Assembleia Legislativa e o governo precisam definir a situação do reajuste até 2 de abril, uma vez que a Lei Geral das Eleições impõe prazo de 180 dias até a abertura das urnas para a correção de salários dos servidores.

Os parlamentares rejeitaram cinco emendas com a justificativa de que elas tratam de assuntos que devem ser tratados em outras comissões, justificou o presidente da CCJ, deputado Sávio Souza Crus (MDB). A inclusão dos trabalhadores da área do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, agora contemplados no projeto de lei, teria sido pedida por Zema, tendo em vista um equívoco cometido na proposta original.

O PL 3.568/22 também optou pela modificação nos critérios de concessão do abono fardamento aos militares da ativa, tendo ampliado o número de parcelas anuais de uma para quatro. O reajuste deverá ser estendido aos servidores inativos e aos pensionistas com direito à paridade, aos detentores de função pública, trabalhadores com contratos temporários em vigência e aos convocados para as funções de magistério.

O reajuste que consta no texto original e aprovado na CCJ foi definido com base na inflação de 2021, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O governador informou que a revisão geral dos vencimentos terá impacto financeiro mensal de R$ 344,8 milhões. No ano, o desembolso será de R$ 4,5 bilhões. Quanto à revisão do abono fardamento, apresentou cálculo de anual de R$ 434,4 milhões.

Os servidores da segurança pública voltaram a protestar ontem pelo cumprimento de acordo assinado em 2019 prevendo recomposição de 41% dos salários, dos quais somente 13% foram cumpridos. Os policiais interromperam por várias horas, na manhã de ontem, o trânsito na MG-010. A manifestação provocou longo congestionamento na rodovia que liga Belo Horizonte ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, na Região Metropolitana da capital, e organizaram protesto na Cidade Administrativa, sede do governo estadual.

A Justiça proibiu que a categoria feche ruas e avenidas de qualquer cidade do estado. Também foi proibida a queima de objetos, porte e utilização de armas, foguetes ou bombas. O descumprimento gera multa de R$ 100 mil por hora. No momento em que começaram a liberar o trânsito, os manifestantes voltaram a soltar bombas e entoaram gritos de "fora, Zema" e "a Polícia parou". Um dos líderes do movimento, o deputado estadual Sargento Rodrigues (PTB) disse que os policiais voltarão à Cidade Administrativa, mas estarão abertos a recomeçar a paralisação se houver necessidade.

BLOQUEIO Durante a paralisação das forças de segurança, o estudante de psicologia Júlio Vieitas, 42 anos, viveu situação constrangedora ao tentar passar pelo bloqueio feito pelos policiais. Ele tentou conversar com os manifestantes para seguir Lagoa Santa, onde a mulher dele esperava por um medicamento, mas não foi atendido.

Júlio disse ter sido agredido e obrigado a estacionar sua motocicleta no canto da via para esperar o fim do protesto. "Eu aleguei (aos manifestantes) que queria vê-la e era uma questão de urgência, pois ela está tomando medicamento de depressão. Não fazia muito sentido eu parar aqui", contou o estudante.

O protesto das forças de segurança contra o governo de Minas só foi encerrado à tarde. Aos poucos, os policiais começaram a liberar o trânsito nos dois sentidos na MG-010. A possibilidade de um acampamento na Cidade Administrativa está sendo discutida, segundo a Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis (Cobrapol). Eles preveem também atos nas sedes de batalhões, delegacias e unidades prisionais entre os dias 22 e 31 deste mês.

Na sessão de ontem na Assembleia Legislativa, na fase de discussão na CCJ, três parlamentares criticaram o projeto. Coronel Sandro (PSL) e Sargento Rodrigues (PTB) pediram o cumprimento do acordo de recomposição salarial assinado em 2019. Previsão feita em projeto do Executivo determinava o pagamento em parcelas do reajuste (de 13%, 12% e 12%, respectivamente).

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Após fechamento da rodovia MG-010 nos dois sentidos, provocando longo congestionamento, policiais em greve fizeram novo protesto na Cidade Administrativa

O motociclista Júlio Vieitas tentou conversar com os grevistas e vencer o bloqueio feito contra a decisão da Justiça, mas não os convenceu e disse ter sido agredido

Com metrô parado, empresas de ônibus prometem reforço

ROGER DIAS E BEL FERRAZ

Para minimizar o efeito da greve dos metroviários em Belo Horizonte, as empresas de transporte de passageiros reforçaram, ontem, o número de ônibus em circulação na cidade, a pedido da BHTrans, a gestora do setor na capital, mas a medida foi insuficiente para tornar menos penosa a volta para casa. O trânsito na capital ficou mais complicado do que se esperava no fim da tarde. Os pontos de ônibus lotados na área central atrasaram o retorno dos usuários e o término da jornada dos trabalhadores.

Quem habitualmente utiliza o metrô teve de recorrer a outros meios. Alguns apelaram para as caronas, outros fizeram baldeação nos coletivos, e ainda houve aqueles que recorreram ao transporte por aplicativo. "A volta para casa fica um pouco complicada. A greve impacta bastante para quem não tem muita opção de ônibus. Tive que vir trabalhar de Uber, mas o preço ficou cinco vezes mais caro do que o cobrado no metrô, já que era fim de tarde. Além disso, gastei 3 horas para chegar em casa", contou o analista comercial Gustavo Carvalho, de 29 anos, que mora no Bairro Novo Riacho, em Contagem, na Região Metropolitana da capital.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH) informou ontem que atenderia o apelo da BH Trans para que mais veículos fossem colocados à disposição da população. As estações de metrô de BH amanheceram com os portões fechados. Em contato com o **Estado de Minas**, o Setra-BH afirmou que acrescentaria viagens extras, ontem, nos horários de pico pela manhã e no fim da tarde.

"O SetraBH informou que aumento de viagens pontuais aconteceram hoje (ontem) e, que, está acompanhando o comportamento da demanda para fazer ajustes quando necessário e dentro da possibilidade de cada uma das empresas", informou a entidade por meio de nota.

No entanto, o sindicato das empresas sustentou que há dificuldade em ampliar a oferta de ônibus, devido à crise financeira que afeta o setor de transporte público da capital. Recentemente, empresários do setor se reuniram com o prefeito Alexandre Kalil (PSD) para estudar uma solução imediata para o problema.

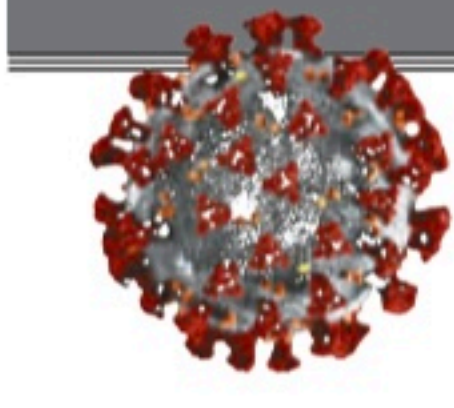
"O Setra-BH destaca que o sistema passa por um momento de extrema gravidade onde as empresas estão encontrando grande dificuldade de realizar viagens extras para cobrir o atendimento do metrô – em razão do colapso financeiro que o sistema de transporte coletivo por ônibus vem enfrentando – após aumento de 25% no óleo diesel e pelo congelamento das tarifas desde 2018. A total insuficiência de recursos arrecadados no sistema hoje não consegue cobrir despesas básicas como mão-de-obra e combustíveis".

SEM ESCALA MÍNIMA Os metroviários contrariaram a ordem judicial que determina a escala mínima do sistema nos horários de pico, de 5h30 às 10h e das 16h30 às 20h. O descumprimento da decisão leva a multa diária de R$ 30 mil. Os trabalhadores tentam negociar a anulação das condições do item 3 da Resolução CPPI 206, com normas para a privatização do sistema de transporte. A norma permite que a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), que opera o metrô de BH, faça transferência dos funcionários para as empresas privadas que futuramente serão responsáveis pela administração do serviço. Nesse sentido, os metroviários teriam apenas um ano de estabilidade e depois poderiam ser demitidos.

Outra proposta da categoria é permitir que os trabalhadores possam ser transferidos para unidades operadas pela CBTU, que também atua em João Pessoa, Natal, Maceió e Recife. A greve dos metroviários teve início na madrugada e foi decretada por tempo indeterminado. O metrô funcionou apenas das 10h às 17h, em escala reduzida.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Com a paralisação dos metroviários, o transporte coletivo gerou longas filas e tumulto na volta para casa

> "Tive que vir trabalhar de Uber, mas o preço ficou cinco vezes mais caro do que o cobrado no metrô"
>
> Gustavo Carvalho, analista comercial

Metade dos mineiros não buscou a dose essencial para completar imunização contra o vírus e controlar contágio

Atraso no reforço atinge 50%

Patrick Vaz e Maria Paula Monteiro*

A dose de reforço da vacina contra a COVID-19 foi aplicada em apenas 50% da população de Minas Gerais com mais de 5 anos de idade, embora 82% dos mineiros já tenham completado o esquema vacinal com duas doses ou dose única. Os dados são do painel Vacinômetro, da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), e mostram que cerca de 5 milhões de pessoas no estado já poderiam ter recebido o reforço, e não buscaram a imunização nos postos, quer dizer, estão com o cartão de vacina defasado.

De acordo com levantamento da SES-MG, 13,2 milhões de mineiros estão aptos a se imunizar com a dose de reforço. No entanto, só foi registrada a aplicação de 8,1 milhões de unidades, restando, portanto, 5,1 milhões de pessoas com a injeção em atraso. "Confiem na vacina. Ela é segura e eficaz. A dose de reforço é fundamental para evitar hospitalizações e óbitos por COVID, principalmente entre os grupos mais vulneráveis", afirma o titular da pasta estadual, o médico Fábio Baccheretti.

Com metade do público-alvo sem a terceira dose, fica mais distante a possibilidade de que seja decretado o fim da obrigatoriedade do uso de máscara de proteção facial em locais fechados. A SES-MG orienta que o uso do equipamento seja dispensado em ambientes fechados quando forem atingidas as metas de 80% da população com vacinação completa e 70% imunizados com a dose de reforço. Portanto, a retirada dessa obrigatoriedade ainda depende do avanço da aplicação da terceira dose.

Entre domingo e ontem, Minas Gerais registrou, 310 casos de contaminação pelo coronavírus e quatro mortes. Desde o início da pandemia, 3.297.187 pessoas contraíram a infecção viral, e 60.564 perderam a vida por causa da doença respiratória. As notificações de mortes, neste mês, já representam metade daquelas registradas até 21 de fevereiro, o que confirma a queda no número de casos graves de COVID-19.

Até 21 de fevereiro, foram notificados 1.802 óbitos, enquanto no período de 1º de março até ontem, 919 mortes foram contabilizadas em Minas. A taxa de ocupação dos leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs) da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) caiu, e estava ontem em 54%. Dos leitos exclusivos para tratamento de pessoas infectadas, 4,5% estavam ocupados.

Os índices de uso dos equipamentos das enfermarias também apresentaram queda no estado, e, agora, a proporção de leitos ocupados é de 83%. Apenas 3,9% dessas unidades estavam, ontem, sendo usadas por pacientes com diagnóstico confirmado ou suspeita de terem contraído o vírus.

A vacinação pediátrica tem avançado lentamente, e chegou ontem à marca de 61,5% das crianças imunizadas com a primeira dose de vacina contra a COVID-19, e 11,6% tomaram a segunda injeção. Em números absolutos, 1.145.510 doses foram administradas nesse público em primeira aplicação.

CONTÁGIO Belo Horizonte iniciou a semana com o chamado Rt, indicador da velocidade de transmissão do coronavírus, ainda mais perto da pontuação 1, limite considerado aceitável por infectologistas para classificar a pandemia sob controle. Durante o fim de semana, o índice subiu de 0,91 para 0,95, apesar de ter permanecido no estágio verde da classificação de risco dos indicadores da doença. Isso significa que 100 pessoas podem transmitir o vírus para outras 95.

Ainda no fim de semana, mais 2.314 novos casos de COVID-19 foram contabilizados na capital. A ocupação dos leitos de UTI destinados ao tratamento de pacientes com a infecção viral na cidade diminuiu de 31,3% para 28,3%. Nas enfermarias, a taxa aumentou de 26,3% para 26,7%.

Em relação ao número de óbitos na capital, foram registrados 7.590, dos quais oito registrados no sábado e domingo. O número de casos confirmados da doença chegou a 362.360. O número de pacientes em acompanhamento médico alcança 1.196 e as pessoas recuperadas são 353.574.

Em BH, a vacinação infantil contra a COVID-19 é feita nos postos de saúde das nove regionais, das 8h às 17h. A Secretaria Municipal de Saúde pretende imunizar, nesta semana, principalmente, crianças com idades entre 9 e 11 anos, sem comorbidade. Nas escolas, a imunização está suspensa.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 29/12/21

Governo faz apelo à população para colocar em dia o cartão de vacina, condição das medidas de controle da doença e flexibilização

*** Estagiária sob supervisão da subeditora Marta Vieira**

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Depois da façanha no Equador, crônica esportiva nacional se rende: este é o América do Brasil e a real segunda força de Minas"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O caminho de grandeza do Coelho é sem passagem de volta

Estádio lotado, torcida aguerrida, inferno amarelo e a gente jogando sem vantagem. Mas estávamos de verde e preto (e que camisa linda!). O adversário, de muita tradição na Libertadores, tinha até nome de uma potência. E, sim, são fortes. Mas, Barcelona por Barcelona, o do Equador não foi páreo para o nosso já consolidado América Mineiro – aliás, América só tem um.

E não sou eu que estou dizendo, aliás, não só eu. Depois da classificação histórica do Coelho, a lenda do jornalismo esportivo, Juca Kfouri, foi cirúrgica em seu canal e cravou: o Brasil tem apenas um América. E é verdade. Os números dizem, a posição no ranking da CBF (15º) – à frente de Botafogo e Vasco – e a projeção atual no cenário internacional.

Nós somos mesmo o América do Brasil e qualquer outro que venha a existir, ou já exista, será o genérico. Aliás, nós somos o original, assim como o Barça catalão é em relação ao equatoriano. "O América mesmo é este, assim como o Botafogo é o Botafogo e os outros que não são o do Rio devem ser chamados pelo nome da localidade", foi o que disse Juca, grosso modo.

Aliás, não foi só ele. Milton Neves também se rendeu ao Coelho das Alterosas e foi bem além. Em sua crônica semanal, foi categórico, e até radical, em dizer que "com este América, Minas Gerais não sentirá a falta do Cruzeiro".

Bom, acho complicado desejar o pior aos rivais e penso que, no futebol, tudo muda muito rápido. De toda forma, tirando o fato de que Miltão adora cutucar a Raposa, vejo o lado positivo desta fala.

Significa que, definitivamente, somos respeitados e já considerados, atualmente, a segunda força de Minas. Pelo menos no que diz respeito à gestão, organização, resultados recentes e à situação em que nos encontramos no cenário, hoje (que é o que importa): consolidados na Série A e na fase de grupos da Libertadores. O América fez por merecer e não é mais uma promessa.

A melhor situação da nossa história é agora e não há mais como frear esse movimento. A tal da história de que foguete não tem ré pode ser facilmente aplicada ao Coelhão. Foram tantos anos de sofrimento, que precisamos nos dar ao luxo e reconhecer, vibrar, curtir e nos deliciar com esta repercussão.

Seja o que for desta fase de grupos da Libertadores, eu espero mesmo que tenhamos belos e inéditos jogos no nosso campo (que, aliás, estará devidamente liberado). Queremos enfrentar Boca, River, o que vier. Queremos viver este torneio e esta emoção peculiar. Esperamos não pegar nosso rival local. Afinal, parece que nada dá certo quando jogamos contra eles.

Agora, é aguardar sexta-feira (25/3), quando o sorteio vai decidir o futuro do América na competição. Só sei que serão mais seis jogos garantidos no torneio mais importante do continente. Precisamos de reforços? Sim! Mas ainda defendo que a Liberta é uma batalha de raça e coração e, principalmente, de estádio cheio. Te vejo no Indepa, e tem que ser lotado, Ok? Coelhooo!

FUTEBOL MINEIRO

Não bastasse a ausência dos convocados por seleções, reservas do Galo, como Dodô, ficam fora das semifinais por causa de contusão. Lateral passará por cirurgia no joelho esquerdo

Desfalques além da conta

PAULO GALVÃO

As mudanças de formação são uma constante no Atlético desde o começo da temporada, quase sempre por decisão do técnico Antonio "El Turco" Mohamed, para conhecer os comandados e também dar minutagem a quase todos eles. Para as semifinais do Campeonato Mineiro isso vai continuar, mas agora também em função de desfalques, que superam meio time e vão aumentar para o segundo jogo contra a Caldense, marcado para domingo, às 18h, no Mineirão.

Os zagueiros Godín e Junior Alonso, o lateral-esquerdo Guilherme Arana e os atacantes Savarino e Vargas foram convocados para seleções que disputam as Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar'2022 e já se apresentaram. O mesmo vai ocorrer com o goleiro Everson, chamado por Tite para a Seleção Brasileira para o lugar de Éderson, do Manchester City, mas que vai se apresentar na quinta-feira, depois de atuar no primeiro jogo das semifinais do Estadual, amanhã, às 16h30, no Gigante da Pampulha.

Para completar, o lateral-direito Mariano se recupera de edema na coxa esquerda. E o lateral-esquerdo Dodô, que iria substituir Arana, sofreu lesão no menisco do joelho esquerdo durante o treino de domingo e terá de se submeter a cirurgia hoje.

"Infelizmente, acabei me lesionando. Mas não tenho tempo para lamentar. Sei que vou estar em boas mãos na cirurgia, que vou trabalhar pra me recuperar o mais rápido possível. Obrigado por todas as mensagens de apoio. Tamo junto, Massa. #AquiÉGalo", escreveu o defensor em redes sociais.

Desde o início do ano, ele vinha reclamando de dor no joelho esquerdo, ficando fora de treinos para fazer fisioterapia. Agora, obrigará o treinador alvinegro a improvisar no setor.

El Turco já fez isso no jogo contra o Democrata-GV, em Governador Valadares, mas do lado direito da defesa, há 10 dias. Na ocasião, Mariano estava machucado e Guga, substituto imediato, suspenso. A opção foi por deslocar o zagueiro Nathan Silva para o lado, com a zaga sendo formada por Igor Rabello e Réver.

Para o jogo de amanhã, os volantes Tchê Tchê e Allan, além do armador Calebe, podem ser improvisados na lateral. Afinal, no meio há muita opção, como Otávio e Jair como volantes e Zaracho na armação.

O argentino está bastante animado depois de voltar ao time e ter boa atuação contra a própria Caldense, no sábado. Mas sabe que o fato de ter ficado mais de um mês sem jogar acaba exigindo maior cuidado para evitar novas lesões.

"Me senti muito bem, fui um pouco mais devagar. Eu estou recuperado e estava com saudade de jogar. Sempre me preparo da melhor maneira, com muito sacrifício. Me preocupo com muitas coisas para cumpri-las tanto no individual quanto no coletivo. Procuro estar bem fisicamente, me preparei para dar o máximo e fiz isso por 60 minutos. Depois, acharam melhor eu sair, para que não acontecesse nada comigo. E estou me adaptando ao jogo que pede o treinador. Vou continuar trabalhando", argumenta Zaracho.

VARIAÇÃO Ele pode continuar no time no lugar de Savarino, mas há outras opções, como Ademir. "Os jogadores convocados são muito importantes, mas aqui tem outros que estão no mesmo nível, que podem entrar e estão preparados para jogar em qualquer time", afirma.

O camisa 15 espera ele próprio ter a chance de um dia vestir a camisa da Argentina. "Sempre tive o sonho de estar na Seleção, representar o meu país, mas eu tenho de trabalhar muito para mostrar que eu posso estar lá, da melhor maneira e com muito sacrifício, para que possam ver que eu estou muito bem."

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS – 29/1/22

Perda de vários atletas para os duelos com a Caldense pode representar chance para alguns pouco aproveitados no Atlético, como Calebe

ENQUANTO ISSO...

...Caldense lamenta jogo em Belo Horizonte

A diretoria da Caldense divulgou nota justificando os motivos de levar o jogo de ida da semifinal, contra o Atlético, no Mineirão, casa do adversário. Segundo os dirigentes, a intenção era atuar no Estádio Ronaldo Junqueira, mas seria preciso fazer 'investimentos altos' para tentar homologar o VAR, com risco de reprovação, assim como em Pouso Alegre ou Varginha. Em BH, o Independência era o estádio preferido, mas como houve rescisão do contrato com a concessionária, restou o Gigante da Pampulha.

ELIMINATÓRIAS

Everson vira novidade de última hora

CARL DE SOUZA/AFP

Bruno Guimarães em treino na Granja Comary com Arana: atleticano exalta jogo no Maracanã, "que carrega muita história"

O goleiro Everson, do Atlético, foi convocado ontem por Tite para a Seleção Brasileira. O atleta alvinegro substituirá Éderson, do Manchester City, cortado da convocação devido a uma gastroenterite. Já classificado para a Copa do Catar, o Brasil terá dois compromissos nos próximos dias. Na quinta-feira, enfrentará o Chile, às 20h30, no Maracanã. Na próxima terça, a equipe canarinho encara a Bolívia fora de casa, em La Paz.

Everson se se juntará ao elenco do Brasil na Granja Comary, em Teresópolis, no Rio de Janeiro, logo após o jogo entre Atlético e Caldense, pela partida de ida das semifinais do Campeonato Mineiro, que ocorrerá amanhã, no Mineirão.

Outro atleticano presente no grupo, o lateral-esquerdo Guilherme Arana disse que está ansioso para jogar no Maracanã. "É um estádio que carrega muita história. Estar aqui representando nosso país é muito gratificante, um sonho realizado de criança. Eu, particularmente, já estou ansioso para ver o clima no estádio, que vai estar lotado, com a torcida nos apoiando, fico muito feliz com tudo isso que vem acontecendo", disse o jogador.

Na sexta colocação, com 19 pontos, os chilenos tentarão se beneficiar do confronto direto entre Uruguai (4º, com 22) e Peru (5º, com 21), em busca ao menos da quinta posição, que garantiria disputa da repescagem para o Mundial.

Arana é um dos raros jogadores chamados por Tite que atuam no futebol brasileiro, ao lado de Everson e do também goleiro Weverton, do Palmeiras. O lateral não se vê em desvantagem em relação aos que atuam na Europa

"Acho que, independentemente do clube onde eu estiver, seja na Europa ou aqui no Brasil, vou desempenhar meu trabalho, e essa dúvida eu deixo para o professor Tite. É ano de Copa, estou focando no meu trabalho, vou me manter trabalhando, me cuidando e se a oportunidade aparecer eu quero agarrar", afirmou.

GRUPO Os jogadores convocados começaram a se apresentar na manhã de ontem na Granja Comary, em Teresópolis, no Rio de Janeiro. O primeiro treino foi realizado à tarde. Hoje, o grupo ficará praticamente completo.

O atacante Raphinha, que testou positivo para COVID-19, foi cortado da lista. Já o zagueiro Gabriel Magalhães pediu para ser liberado para acompanhar o nascimento de sua primeira filha. No lugar dele foi convocado Felipe, do Atlético de Madrid.

CAMPEONATO MINEIRO

Cruzeiro abre semifinal com Athletic sob desafio de romper a melhor defesa do Estadual e tentar decidir em vantagem, outra vez no Mineirão, contra o time de São João del-Rei

Hora de provar força

PAULO GALVÃO

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS – 9/2/22

O atacante Edu é uma das esperanças celestes diante de um adversário que levou apenas quatro gols em 11 partidas na competição

Depois de ser superado na última rodada da primeira fase do Campeonato Mineiro pelo Athletic, o Cruzeiro tenta recuperar a vantagem nas semifinais vencendo o primeiro jogo contra o time de São João del-Rei, hoje, às 20h30, no Mineirão. Por ter terminado em segundo lugar, a equipe do interior joga por dois empates ou vitória e derrota pelo mesmo placar. A partida de volta foi confirmada para sábado, às 16h30, também no Gigante da Pampulha – não houve condições técnicas para uso do VAR, que começa a ser adotado agora, no Estádio Joaquim Portugal.

Se vencer a partida de logo mais, a Raposa poderá jogar pelo empate no confronto do fim de semana. Já no caso de revés, a situação vai ficar complicada, até pela qualidade demonstrada pelo Esquadrão de Aço.

"Vão ser jogos muito difíceis. A gente está enfrentando, talvez, a equipe mais sólida do campeonato, tanto que é a que menos sofreu gols. É uma equipe muito compacta e muito agressiva na marcação. Então, temos de ter muito cuidado, mas a gente também sabe da nossa qualidade, do nosso potencial e o que a gente almeja no campeonato. A gente sabe que a vantagem por dois resultados é deles, mas a gente tem trabalhado muito forte para poder fazer um grande jogo, tanto amanhã (hoje) quanto no sábado e, se Deus quiser, conquistar a classificação à final", afirma o atacante Edu, artilheiro celeste na temporada, com oito gols em 10 jogos.

Como a maioria dos titulares, ele ficou fora do duelo de sábado, em Patrocínio, onde o Cruzeiro foi derrotado por 2 a 1 pelo Patrocinense, o que contribuiu para a perda do segundo lugar. Com isso, viu Hulk, do Atlético, se isolar na artilharia do Estadual, com seis gols, um a mais que ele próprio já fez.

Agora, é uma das esperanças da torcida para que a equipe saia vencedora, mas prefere dividir os méritos com os companheiros. "Minha boa fase é pelo trabalho coletivo. Nossa equipe é bem intensa, estamos sempre muito próximos do gol e sempre procurando o companheiro melhor colocado. É um início de ano importante, que nos traz muita confiança. E temos conseguido ajudar a equipe a conquistar os resultados. Esperamos continuar assim, fazer um grande ano e conquistar nossos objetivos na temporada."

Apesar de ninguém na Toca ter gostado do placar no último jogo, Edu garante que a confiança segue alta entre companheiros e comissão técnica. "A gente está tranquilo, bem focado, sabendo que será um confronto bem difícil. O (técnico) Paulo Pezzolano fez um bom trabalho, deu o melhor nos últimos dias, para a gente desempenhar um bom futebol. Agora, estamos concentrados no Athletic, jogos complicados, mas temos condições de avançar", declara o camisa 99.

Ainda pela segunda rodada do Mineiro, o Cruzeiro fez 1 a 0 no Athletic, em São João del-Rei, em 30 de janeiro. Foi apenas o segundo jogo sob o comando do técnico uruguaio O gol foi de Bruno José, no início do segundo tempo, mas o que também ficou na memória foi um adversário extremamente aplicado.

Os dois times estão em outra etapa na temporada e a expectativa é novamente de muita disputa. "Os jogos agora serão completamente diferentes do que enfrentamos em São João del-Rei. O time deles é muito qualificado, sólido, mas vamos dar o nosso melhor para conquistar a vaga na final, tão sonhada por nós. Está tudo em aberto, não tem favorito, camisa não ganha jogo. Temos de ir 100% focados para conquistar a classificação", argumenta Edu.

FORMAÇÃO Para o jogo de hoje, Pezzolano deverá mandar a campo a mesma formação que venceu o Tuntum-MA, na semana passada, na partida única da segunda fase da Copa do Brasil, no interior do Maranhão. Isso será possível porque o armador Fernando Canesin, que deixou o duelo contra o Tuntum reclamando de dor na coxa direita, ter se recuperado. Já o volante Filipe Machado foi relacionado depois de se livrar de incômodo no joelho, mas deve começar no banco de reservas. O zagueiro Sidnei, o armador Giovanni e o atacante Vítor Leque não foram relacionados.

X

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Rômulo, Lucas Oliveira, Eduardo Brock e Rafael Santos; Willian Oliveira, Fernando Canesin e João Paulo; Vitor Roque, Edu e Waguininho

TÉCNICO:
Paulo Pezzolano

ATHLETIC
Pedro Souza (Lee); Wallison, Sidimar; Danilo e Vinicius Silva; Diego Fumaça, Wallisson Luiz e Antônio Falcão (Kadu) e Michael Paulista (Douglas Santos); Alason Carioca e Rafhael Lucas

TÉCNICO:
Roger Silva

Jogo de ida das semifinais do Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 20h30
ÁRBITRO: Felipe Fernandes de Lima
ASSISTENTES: Celso Luiz da Silva e Ricardo Junio de Souza
VAR: Marco Aurélo Augusto Fazekas Ferreira
CRUZEIRENSES PENDURADOS: Edu e Oliveira

O ADVERSÁRIO

Embalado

Com quatro vitórias seguidas, nos quais não sofreu gols, o Athletic aposta no bom desempenho da defesa para eliminar o Cruzeiro e chegar à decisão do Campeonato Mineiro. O último revés foi em 15 de fevereiro, quando caiu por 1 a 0 para o Atlético, no Mineirão. Desde então, superou Democrata - GV (1 a 0), URT (4 a 0), Caldense (1 a 0) e Villa Nova (1 a 0). "É minha maior alegria, pois entendo que time vitorioso é aquele que toma poucos gols. Tenho valorizado muito isso", disse o técnico Roger Silva, que, curiosamente, era goleador quando atuava como atacante. O único desfalque é o volante Emerson, que segue em transição física.

Ronaldo diz que não desiste, mas cobra o Conselho

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 26/1/22

Dirigente exige transferência das Tocas I e II para a SAF, que assumiria dívidas tributárias de R$ 180 milhões

O ex-jogador Ronaldo garantiu que não desistirá da aquisição de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol do Cruzeiro, porém, jogou a decisão nas mãos do Conselho Deliberativo do clube. A conclusão do negócio com o empresário será votada em reunião extraordinária às 18h30 de segunda-feira, 4 de abril, no parque esportivo do Barro Preto.

A posição passada pelo dirigente aos conselheiros é para que as Tocas I e II, de propriedade da associação civil, sejam transferidas para a SAF. Em troca, o grupo do ex-camisa 9 da Seleção Brasileira assumiria o pagamento integral da dívida tributária do clube, hoje calculada em R$ 180 milhões, com parcelas mensais acima de R$ 1 milhão até 2032.

"Não vou desistir do Cruzeiro, está longe da minha cabeça. Mas as cartas estão na mesa. Acho que a minha posição está muito clara para o Conselho. Continuamos trabalhando aqui firmes e fortes, pensando no futuro do Cruzeiro. Agora, a decisão é do Conselho do Cruzeiro, e não minha", disse o investidor, em live ontem em seu canal no Twitch.

O Conselho Fiscal do Cruzeiro enviou carta ao presidente Sérgio Santos Rodrigues, à qual o colunista Jaeci Carvalho, do Superesportes, teve acesso, solicitando vasta documentação da atual gestão celeste. Um dos contratos pedidos é o pacto formalizado entre o clube e a XP Investimentos, empresa que intermediou o acordo entre a associação e o ex-jogador Ronaldo na negociação de 90% das ações da SAF celeste.

PAPÉIS EXIGIDOS Os documentos solicitados são os seguintes: o acordo tributário no qual a Toca I se encontra em garantia; situação real de todos os imóveis do Cruzeiro documentada (Toca da Raposa I, Toca da Raposa II, Clube do Barro Preto, Sede Campestre e Sede do Barro Preto); salário de todos os funcionários do clube durante toda a gestão de Sergio Santos Rodrigues, com documentos comprobatórios.

Além disso, a documentação ligada ao contrato do Cruzeiro com a XP Investimentos; o contrato com a Alvarez & Marsal; o acordo com a BeerOrCoffee, contrato e distrato com a WeWork, e todas as alterações que ocorreram durante o período. E ainda o balanço mensal de toda a gestão de Sergio Santos Rodrigues, inclusive 2022.

Na carta, o Conselho Fiscal dá ao presidente do Cruzeiro o prazo de 72 horas para ter suas exigências atendidas. Assinam o documento Célio Elias (presidente do Conselho Fiscal), Demetrius Granata Pereira, Silvério Papa Ferreira, Dager do Rosário Miranda e João Bosco Moura Tonucci.

América fará do Inconfidência novo 'laboratório'

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Partidas contra o Tombense serão disputadas por boa parte de jogadores com formação na base do Coelho

PEDRO LEITE*

O desempenho do América no Campeonato Mineiro desta temporada foi abaixo do esperado. A equipe preferiu dar prioridade à Copa Libertadores ao Estadual e acabou ficando fora das semifinais. A competição, porém, serviu de 'laboratório' para dar oportunidade a novos contratados e a jovens jogadores.

Durante toda a primeira fase do torneio, o Coelho utilizou 36 jogadores. Entre eles, 16 atletas oriundos das categorias de base do clube, sendo que 11 estiveram no time de juniores na última temporada.

Além disso, o alviverde fez 13 contratações para o ano de 2022. Dez deles atuaram no Campeonato Mineiro. Apenas o zagueiro Gabriel Gomes, com lesão no adutor da coxa direita, e os atacantes Pedrinho, que foi escalado apenas para jogos da Libertadores, e Paulinho Boia, anunciado na sexta-feira, não jogaram no Mineiro.

Ao priorizar o torneio sul-americano, o América teve aproveitamento aquém do planejado na disputa regional, terminando apenas na quinta posição, com 17 pontos, um a menos que a Caldense, quarta colocada. Agora, o Coelho enfrentará o Tombense nas semifinais do Troféu Inconfidência.

MODELO O torneio segue o mesmo modelo da fase decisiva do Campeonato Mineiro. Serão realizadas semifinais amanhã (20h, em Muriaé e Governador Valadares) e domingo (16h), em jogos de ida e volta (América x Tombense e Villa Nova x Democrata-GV), nos quais os melhores colocados (América e Villa) têm a vantagem de decidir em casa e de jogar por dois resultados iguais – como dois empates ou uma vitória e uma derrota pela mesma diferença de gols.

A decisão do título ocorre em jogo único, em 2 de abril, com mando de campo do time que tiver melhor classificação na fase inicial. Em caso de empate, a final é definida em disputa de pênaltis.

No sábado, o auxiliar técnico Edison Borges confirmou que o América fará as semifinais com time alternativo.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

ROTA DO CACAU

Na segunda matéria do especial sobre a região do Sul da Bahia, visitamos Itacaré, que se preparou para enfrentar a pandemia e está confiante com a retomada do turismo em 2022

Refúgio para amantes do ecoturismo de aventura

CARLOS ALTMAN

Itacaré – Imagine um lugar onde as praias são desertas. Imagine que nesse lugar a natureza, com suas matas virgens, se encontra da mesma forma há mais de 522 anos. E, até pouco tempo, somente os nativos e surfistas forasteiros tinham o privilégio de conhecer este paraíso. Pois bem, Itacaré, a pequena cidade da Costa do Cacau, na Bahia, aos poucos vem sendo desvendada por centenas de turistas do mundo inteiro.

O especial Rota do Cacau embarca em Itacaré, a paradisíaca cidade a 72 quilômetros (aproximadamente, 1h20min) de Ilhéus, que desponta como destino preferido para os amantes do ecoturismo e da prática de esportes radicais como rafting, surfe, canoagem e escalada. A natureza exuberante e a gastronomia requintada fazem do local um dos destinos perfeitos na Bahia.

José Alves, secretário de Turismo e Cultura de Itacaré, está confiante com a retomada do turismo em 2022. "Pela percepção que estamos tendo com a queda de casos de COVID na cidade, o mês de março está a pleno vapor. Estamos passando por uma adaptação. Sabemos que o vírus vai continuar por um bom tempo e por isso é tão importante a vacinação. Quanto mais pessoas estiverem vacinadas, mais podemos voltar à normalidade. Principalmente porque foi tão afetado em todo o mundo."

Para José Alves, o calendário de eventos é promissor: "Neste mês, estaremos com dois eventos esportivos em Itacaré; em julho, vamos promover o festival gastronômico na cidade, em parceria com os melhores chefs locais. E a minha ideia é trazer o Festival de Jazz aqui para o Sul da Bahia". O calendário, claro, dependerá também do curso da pandemia.

Outra novidade é a construção de uma pista de pouso para aviões de pequeno porte: "Acredito que até o final do ano já teremos tudo pronto. A área está reservada e estamos em contato com a Anac, Infraero e Inema para a viabilidade do empreendimento. A pista será de 1.800 metros e poderá atender, no futuro, a aviões maiores, transformar-se em aeroporto. Será um grande aliado para trazer mais turistas direto para Itacaré", diz.

VAI DAR ONDA Itacaré, à primeira vista, é para gente jovem, aventureira, que adora esportes radicais como rafting, tirolesa, escalada e surfe. É para uma garotada que não gosta de dormir, pois, para eles, dormir é perder o tempo precioso de curtir a ferveção desta cidade baiana. E bota ferveção nisso! No lugar, as festas são o chamariz para a turma mais jovem. E o passaporte vacinal passou a ser item obrigatório para frequentá-las, respeitando assim todos os protocolos impostos pela prefeitura.

Animada e alucinante, a vida noturna começa depois das 21h e não há hora para acabar. A Rua da Pituba é o ponto de encontro de todas as gerações, tribos e nacionalidades. Vira uma babel, com gente bonita desfilando na passarela colorida em busca de romances, amizades e agitos. E são várias as opções de uma boa balada. Há boteco tocando reggae, forró dançante noite adentro e raves com música eletrônica madrugada afora à beira da praia. No dia seguinte, essa mesma galera está inteirinha curtindo as ondas radicais ou enfrentando uma correnteza em um rafting alucinante. Haja pique! E, neste caso, só mesmo com doses extras de açaí gelado e guaraná natural. Vida saudável é o lema dessa moçada.

FOTOS: CARLOS ALTMAN/EM/D.A PRESS

Encontro do Rio Canoeiro com o mar: uma das paisagens apaixonantes numa Itacaré que encanta

Praia da Concha é a que dispõe de maior infraestrutura turística, repleta de barracas e pousadas

HISTÓRIA

Aldeia, a origem

Itacaré teve origem numa aldeia de índios pataxós, onde o padre jesuíta Luís de Grã mandou construir, no início do século 18, uma capela (ainda de pé), sob a invocação de São Miguel. Tal povoado foi batizado como São Miguel da Barra do Rio de Contas, tornando-se município em 1732, inicialmente com o nome de Itapira e, posteriormente, Itacaré. O cultivo do cacau iniciado no final do século 19 impulsionou o crescimento econômico, virando principal atividade. Porém, seu declínio fez Itacaré entrar em lenta decadência. Porto de Trás, um dos bairros mais antigos e tradicionais, em 16 de dezembro vai comemorar 285 anos de fundação. Nele, o quilombo urbano e a vila de pescadores mantêm vivas a tradição e a cultura locais.

IMPERDÍVEIS

PRAIA DA CONCHA

» É a praia de Itacaré com maior infraestrutura turística, repleta de barracas e pousadas. Localizada perto do Centro, é a mais movimentada no verão. Tem águas calmas, sem ondas, e muitos coqueiros.

PRAIA DO COROINHA

» Porto de pesca e praia urbana, localizada no Centro, com areia escura e águas não aconselháveis para banho. À noite, é bastante agitada, com inúmeros bares, apresentações de capoeira e som ao vivo.

PRAIA DA RIBEIRA

» Última praia de Itacaré acessível de carro pelo Caminho das Praias, dispõe de diversas barracas e estacionamento. Bastante movimentada nos feriados e fins de semana, é cercada pela mata atlântica. Um pequeno rio desce da serra, formando cachoeiras e criando uma piscina de água doce.

PRAIA DO RESENDE

» A um quilômetro do Centro, é uma pequena enseada com piscinas naturais, boas ondas para surfar, imensos coqueiros e areias brancas. Acessível por uma trilha curta que sai da rua principal, é área de proteção, sem construções. Uma das praias mais tranquilas de Itacaré.

PRAIA DA TIRIRICA

» Preferida dos surfistas em Itacaré, tem movimento no ano inteiro. É uma pequena enseada de areias brancas e finas, coqueiros, águas esverdeadas e ondas fortes, protegida por paredões de pedra. Dispõe de infraestrutura, com barracas e pousadas.

Se você prefere o lado light, há opções de sobra

Mas se você já passou dos 50 anos e não tem mais aquela disposição para algo assim tão radical, não se preocupe. A sua viagem não está perdida. A cidade guarda inúmeras belezas naturais e culturais. Praias desertas cercadas de mata atlântica convivem com construções do período colonial e casarões do início do século 20. Sinta-se um ecoturista e desvende as praias em uma caminhada leve (Coroinha, Concha, Resende, Tiririca, Costa e Ribeira) ou encare trilhas longas por dentro da mata (Prainha, São José, Jeribucaçu, Engenhoca, Havaizinho e Itacarezinho). E não deixe de conhecer as cachoeiras da região (Tijuípe e Cleandro), perfeitas para relaxar e recarregar as energias.

Permita-se apaixonar pela natureza e pelo lugar. Sinta o frescor das matas e admire o pôr do sol no mirante das pedras. Passe o dia na Cabana Ariramba (na Praia da Concha), beba drinques com polpa de cacau e deguste do camarão empanado preparado no local. E, quando a noite cair, encontre nos excelentes restaurantes, como o Beco das Flores, os prazeres da comida baiana combinados com temperos da gastronomia internacional. A atmosfera do lugar já é um convite só de olhar. É um bar-restaurante-café que, além da boa cozinha, tem harmoniosa decoração e as músicas são perfeitas – prepare-se para ouvir de um bom jazz ao pop internacional, e claro, MPB de primeira.

Drinque à base de cacau na Cabana Ariramba, acompanhado de camarões empanados

Um paraíso bem no coração da mata atlântica

Para quem busca um lugar para relaxar e fugir do agito, o Itacaré Eco Resort é um daqueles recantos únicos: com direito a praia privativa, piscina natural, mata fechada, observação de pássaros de todas as cores que puder imaginar e, o mais sensacional, deslumbrar-se com o encontro entre rio e mar em umas das mais belas paisagens do Brasil.

Um tesouro bem guardado no coração da mata atlântica, na pequena Praia de São José, revela segredos aos seus visitantes. Areia fina, emoldurada por coqueiros... As ondas calmas são um convite ao mergulho nas águas mornas. E há mais. Uma caminhada curta leva a uma segunda praia, a Prainha, point de surfistas, que já foi considerada pelo NY Times uma das mais bonitas do mundo.

Localizado a cinco quilômetros do Centro de Itacaré, dentro de um condomínio residencial, o resort de luxo é um dos mais exclusivos da região. Ele se encontra numa APA (área de proteção ambiental) e fica na rota de passagem de baleias, golfinhos e tartarugas marinhas.

Sustentabilidade é o mote que define o cuidado com a natureza ao redor, com poucas interferências em um lugar tão sagrado. Dois rios cristalinos, o Canoeiro e o Mãe Josepha, atravessam o resort. No Rio Canoeiro, margeado por uma trilha toda florida e gramada, os hóspedes podem praticar caiaque e stand up paddle.

E no final dessa trilha, um prazer sem igual: o encontro do rio com o mar forma uma incrível piscina natural entre as rochas. Perfeito para os amantes da fotografia. Já o Rio Mãe Josepha, por sua vez, deságua na piscina do hotel. Ele também batiza o Restaurante Mãe Josepha, onde é servido o café da manhã tropical.

PARA RESERVAS:
(73) 3251-3133, ou
reserva@itacareecoresort.com.br

LUCIANA DINIZ/DIVULGAÇÃO

CONVITE À REVOLTA

Claudia Manzo lança disco com 10 faixas, cujas canções falam de mudança social, liberdade, diversidade e respeito às mulheres.

PÁGINA 6

Plataformas de streaming "salvam" cinema brasileiro em meio à inoperância da Ancine e dos mecanismos de financiamento, mas modelo imposto por elas pode prejudicar a criação autoral

FOTOS: NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Que horas ela volta?" está em cartaz na Netflix. Diretora Anna Muylaert comemora, mas defende regulação da atuação das plataformas no Brasil

FACA DE DOIS GUMES

Daniel Barbosa

Criada para a Netflix, a série "3%" chegou à quarta temporada e abriu caminho para produções originais da plataforma no país

Importantes filmes brasileiros dos anos 2000 a 2010 – como "Que horas ela volta?", "O céu de Suely" e "Cidade Baixa" – chegaram recentemente ao cardápio da Netflix. A plataforma apresentou, há cerca de um mês, o catálogo "Mais Brasil na tela", que trata de 40 produções, entre séries, filmes e documentários, que estarão disponíveis ao longo do ano. Esse cenário evidencia que a Netflix e outros serviços de streaming representam, atualmente, potente motor para a produção audiovisual brasileira.

O assinante conta com centenas de opções de títulos. As produções próprias da plataforma, como "3%", "Coisa mais linda", "Pai em dobro" ou "Confissões de uma garota excluída", seguem ganhando cada vez mais espaço. No cenário de paralisia da Ancine e falta – ou precariedade – de mecanismos de financiamento público para a produção audiovisual, plataformas ocupam lugar hegemônico no panorama brasileiro, o que preocupa alguns cineastas.

FRAGILIDADE Em entrevista recente, Fernando Meirelles, diretor de "Cidade de Deus", chamou a atenção para o fato de que, no contexto da pandemia e de fragilidade das políticas públicas voltadas para o setor, a cadeia produtiva do audiovisual se manteve ativa, principalmente graças às plataformas.

Diretora de "Que horas ela volta?", Anna Muylaert concorda, mas pondera que ficar dependente dos serviços de streaming não é benéfico nem para os cineastas nem para o público.

"Tem duas questões aí: a da exibição e a da produção, que se constitui hoje no ponto mais importante. A Ancine está parada, o Fundo Setorial represado, então quem está produzindo são as plataformas, e elas têm um modelo de negócio em que você dá tudo, tanto em série quanto em filme. Você passa a ser prestador de serviço. As plataformas estão entrando no país da mesma forma como os portugueses chegaram em terras brasileiras; tudo é delas", aponta Anna.

De acordo com a diretora, cabe dar a devida importância às plataformas no atual ecossistema do audiovisual, mas é necessário haver processo de regulação, como o que está em curso na França, para que se resguarde o direito do autor. "Vai caber aos governos de cada país criarem uma legislação para proteger os autores", destaca.

"Durante a pandemia, só trabalhou quem fez série ou filme para a Netflix e outras plataformas. Isso tem impacto, elas estão formando gente, querem produzir mais no futuro, mas é aquela história: o audiovisual está deixando de ser o que era, algo mais artesanal, com uma ideia de autoria, para virar mais um negócio tipo padaria", adverte.

No quesito exibição, Anna Muylaert diz que as plataformas cumprem papel importante ao abrir espaço para diferentes produtos. "Estar na Netflix é ótimo para 'Que horas ela volta?', porque ele já estava no final da carreira de janela. Foi para o cinema, TV paga, TV aberta e agora está lá no cardápio da Netflix. Isso é ótimo, mas se a plataforma ganha dinheiro com um filme do qual sou sócia, eu também devo ganhar. Nesse caso específico, a gente ganhou, o produtor ganha, mas, no Brasil, todo filme que é produzido por eles é 100% deles", destaca.

A cineasta observa que o streaming mudou completamente o panorama do audiovisual de 10 anos para cá. Atualmente, as plataformas são chefes de criação durante todo o ano, com volume incessante de produção. O reflexo disso é as pessoas passarem a consumir filmes e séries de maneira um tanto obsessiva.

"Tem gente que vê três filmes por dia ou inicia uma nova série toda semana. Na minha adolescência, você ia de vez em quando ao cinema e depois tinha o período para ficar depurando aquilo. Hoje você tem uma forma de consumir mais superficial. Não digo nem que é melhor ou pior, mas é tanto filme que a gente nem se lembra do que assistiu há pouco tempo. O ser humano está consumindo audiovisual num ritmo compulsivo, então são produções feitas menos para gerar reflexões e mais para matar o tempo. Isso é ruim", considera.

SISTEMA ALGORÍTMICO O volume massivo de produção e a forma de consumo que ele gera é fruto da equação algorítmica elaborada pelas plataformas sobre seus produtos, lembra Anna. "Vi um anúncio da Netflix falando de 15 lançamentos na semana. O mundo está entrando no ritmo de consumo de telas, o que inclui celular na mão o tempo inteiro, que redunda na supervalorização da imagem em detrimento do real. Fui a Nova York recentemente, e a maior loja de brinquedos da cidade fechou, virou loja da Apple", conta.

Em entrevista recente, Fernando Meirelles observou que com a chegada de novas plataformas, como Amazon, Apple TV+, Disney+, Star+, o mercado vem se adaptando para atender a esse crescimento na demanda por conteúdo. Rodando a série "Pico da Neblina" para a HBO, ele revelou dificuldades para conseguir montadores, fotógrafos, produtores-executivos, assistentes de direção e até mesmo equipamentos.

Anna Muylaert concorda que se não fosse pelas plataformas, o cinema brasileiro poderia sofrer a mesma debilidade que se viu no governo Fernando Collor, quando a Embrafilme foi fechada. "Naquele momento, as pessoas ficaram sem trabalho, um (cineasta) foi para a publicidade, outro para a literatura, outro para o teatro. O cinema tinha acabado mesmo. Com a Ancine em estado de suspensão, teríamos cenário similar ao daquela época, com as pessoas sem trabalho. O streaming segurou a onda", diz.

O lado perverso disso, ela aponta, é a dependência em relação a essas empresas. "O produtor ganha um cachê e acabou, o autor ganha um cachê e acabou. Cada vez mais, as plataformas são donas dos meios de produção e os criadores ficam no papel de meros funcionários, figurantes. Nessa toada, daqui a pouco não vai mais existir poesia, só algoritmo. E também não vai mais ter direito autoral", salienta.

Este ano, Anna Muylaert filma "no modelo antigo" – com direito a Fundo Setorial, amparo da Ancine e apoio da Globo Filmes – o longa "Clube das mulheres de negócio". "Nesse caso, nós, produtores, somos os donos do filme", explica. Em 2023, ela fará filme "no novo modelo" – escreve e dirige, mas não é dona de nada. "Aceitei porque é o que temos para o momento", diz.

"O cinema com incentivo fica à mercê de quem incentiva, do que acontece politicamente no país. A gente estava no auge, o cinema brasileiro presente em todos os grandes festivais do mundo. Mas aí parou tudo, e já vimos esse filme na Era Collor. Tudo na vida tem lado A e lado B. O streaming tem o lado A, que é o fomento à produção, mas tem o lado B, porque são, na maioria, empresas norte-americanas que vão impor a forma de trabalho deles, com vistas a um produto que interessa a eles promover", diz.

SOBREVIVÊNCIA Diretora do curta "Céu de agosto", que ganhou menção especial no Festival de Cannes do ano passado, a cineasta Jasmin Tenucci atualmente trabalha no roteiro de uma comédia romântica jovem para a Netflix. Ela concorda, em muitos aspectos, com Anna Muylaert.

"No Brasil, como as leis de incentivo à cultura foram sendo minadas, por um lado as plataformas garantiram emprego, a sobrevivência de uma indústria. Então, teve esse aspecto saudável de manter todo mundo empregado, o mercado funcionando, com produtos sendo lançados. Por outro lado, a plataforma de streaming produz determinado tipo de produto muito específico, definido por algoritmo, o que é preocupante", diz.

"Elas seguraram a onda por um tempo importante, para que a indústria não parasse, mas isso não pode seguir como algo hegemônico", aponta, chamando a atenção para o fato de que tais empresas cumprem simultaneamente o papel de produtoras, distribuidoras e exibidoras. "Tomam conta de toda a cadeia."

MUDANÇA Para Jasmin, o mais benéfico para o setor é a criação de mecanismos de financiamento, para que realizadores e público não estejam sujeitos a lidar apenas com conteúdo ditado pelas plataformas.

"Esses mecanismos até existem, só estão inoperantes neste atual momento. Precisamos voltar a contar com eles. É saudável para a indústria poder contar tanto com as plataformas quanto com as leis de incentivo", afirma a diretora.

Durante a pandemia, só trabalhou quem fez série ou filme para a Netflix e outras plataformas. Isso tem impacto, elas estão formando gente, querem produzir mais no futuro, mas é aquela história: o audiovisual está deixando de ser o que era, algo mais artesanal, com uma ideia de autoria, para virar mais um negócio tipo padaria

■ **Anna Muylaert**, cineasta

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Sorrindo para o mundo

Quem prestar atenção nas figuras femininas da TV, vai notar que os lábios da maioria têm aumentado. Recebi um e-mail dia desses em que uma figura ficou com os lábios imensos, deformados, depois de receber aplicação exagerada de botox. Isso tem acontecido com frequência por uma razão: o sorriso é o nosso cartão de visitas para o mundo. Além de nos tornar esteticamente mais bonitos, sorrir traz uma série de benefícios, nos deixando mais simpáticos, ajudando a estabelecer relações sociais mais facilmente, aliviando a tensão e aumentando o bem-estar.

O problema é que muitas pessoas sentem receio em sorrir por acreditarem ter um sorriso inestético. "O sorriso pode ser prejudicado por fatores como falta de manutenção da saúde oral, estresse e má alimentação, já que favorecem o acúmulo de placa bacteriana, o amarelamento dos dentes e o surgimento de doenças orais, como cáries e gengivite", explica o cirurgião-dentista Hugo Lewgoy.

Mas engana-se quem acredita que os dentes são os únicos fatores envolvidos na aparência do sorriso. Um sorriso bonito também depende de sua harmonia com outras estruturas da face. "Por exemplo, um elemento fundamental na composição do sorriso são os lábios, que funcionam como uma moldura das arcadas dentárias. Para um sorriso bonito, o ideal é que o lábio superior seja até 50% menor do que o lábio inferior. Além disso, para um sorriso harmônico, é preciso considerar também a quantidade de dente exposta durante o ato, para que não haja exposição excessiva ou limitada da arcada dentária", explica a cirurgiã plástica Beatriz Lassance.

Para mostrar que não são só os dentes que são importantes, listamos abaixo alguns fatores relacionados aos lábios que podem afetar a beleza do seu sorriso. Confira:

1. Lábios muito pequenos: É muito comum que o sorriso perca destaque devido a uma desproporção entre os lábios, que podem apresentar um tamanho reduzido. Nesse caso, é possível optar pela aplicação de preenchedores injetáveis para corrigir o problema.O procedimento pode ser feito de duas formas: com ácido hialurônico (material seguro e totalmente aceito pelo nosso organismo), ou com a própria gordura do paciente, utilizando uma técnica chamada de lipoenxertia. O procedimento é rápido e, em ambos os casos, o paciente não precisa se afastar de suas atividades rotineiras por muito tempo.

Não só os dentes têm importância para um sorriso bonito, lábios harmônicos também são fundamentais

2. Lábios muito grandes: Quando o problema é o contrário e os lábios são excessivamente grandes, escondendo o sorriso, pode-se optar pela queiloplastia redutora, que é a cirurgia que visa diminuir os lábios para conquistar proporções equilibradas, lábios simétricos e um efeito natural. "A cirurgia é realizada com uma incisão na parte interna do lábio (do superior, inferior ou de ambos – dependendo do desejo do paciente), de onde é retirada uma faixa da mucosa. Após essa remoção, a incisão é suturada. O procedimento é simples, precedido por anestesia local e não há necessidade de internação.

3. Dentes escondidos: Além de lábios grandes, outro fator que pode esconder a beleza do sorriso é a pouca exposição da arcada dentária, que ocorre quando a parte acima da boca, que se estende do nariz até a borda dos lábios, é muito longa. Mas podemos reverter esse quadro através do lifting labial. Nesse procedimento, o cirurgião plástico, através de uma incisão realizada sob o efeito de anestesia na base do nariz, remove o excesso de pele entre o lábio superior e o nariz para encurtar essa distância, aumentando a área do vermelhão, ressaltando o arco de cupido e criando definição.

4. Dentes superexpostos: Mostrar demais os dentes ao sorrir, o que é conhecido como sorriso gengival, pode ser tão ruim quanto não mostrá-los. Por isso, quando a parte superior à boca é muito curta e há muita exposição da arcada superior, a aplicação de toxina botulínica é recomendada. Para melhorar o sorriso gengival, quando, além do dente, a gengiva também aparece, pode-se realizar a aplicação de toxina botulínica, que paralisa o músculo e impede a contração muscular, de forma que o lábio não possa ser elevado acima do necessário. No entanto, o resultado não é permanente, já que o efeito da substância dura, em média, de quatro a seis meses.

5. Lábios ressecados: Muitas vezes, a proporção entre os lábios e dentes é adequada e os dentes são bem cuidados, mas, ainda assim, o sorriso não se destaca. Nesses casos, o problema pode estar relacionado com a falta de qualidade da pele dos lábios, que, por ser fina, é mais suscetível a sofrer com os danos que levam à desidratação. A combinação entre tratamento em consultório e cuidados homecare é capaz de conferir lábios hidratados, revitalizados e levemente volumizados.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Está tudo certo, apesar deste mundo que ficou de ponta-cabeça. Porém, os mistérios da vida dão continuidade ao jogo, reservando surpresas, e você deve aprender com isso.

TOURO (21/4 a 20/5)
Apesar de as coisas estarem incertas, você tem ânimo para encarar a vida, e isso não é pouca coisa. Foi esse ânimo que o trouxe até aqui.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Não é apenas sensação. Tudo ficou muito estranho mesmo. Porém, são necessárias lucidez e inteligência para perceber o que escapa à maioria das pessoas.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
O contato humano é fundamental. Nem que seja por meio do universo digital. Esta é uma das lições mais caras da pandemia.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Há sorte e leveza disponíveis, mas apenas para quem se propõe a oferecer essas condições ao outro. Compartilhe bons sentimentos.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Enquanto você continuar dando o seu melhor, não importarão as eventuais derrotas. Essa atitude o protege das adversidades. Não desanime.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Preste atenção a seu estado emocional, evite a agitação mental. Nada será solucionado se você se exasperar. Respire fundo e toque a vida em frente.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
A melhor experiência humana está na reciprocidade e na confiança. Ninguém é feliz sozinho, diz o ditado, procure se cercar de pessoas honestas e positivas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Faça o necessário para ampliar sua margem de segurança e inclua nela as pessoas com quem você se relaciona. O momento exige compartilhamento, evite se isolar.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Não se deixe dominar pela inércia. Ainda que algumas iniciativas estejam muito aquém do que você gostaria, elas são valiosas. Não deixe tudo parado.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
A sorte é incompreendida, sempre achamos que ela é fortuita. Porém, ela é real, fruto dos mistérios da vida. Esteja aberto à sorte.

PEIXES (20/2 a 20/3)
As coisas poderiam ser diferentes do que são, mas a realidade está aí. Evite se desgastar e perder tempo. Navegue com destreza em meio às situações que a vida oferece.

SUDOKU

								3
					7	2		
3				2	9	4		6
		3	9					
4							8	
2	8	1	5					
	5							
6		7		4		1		
9			2				7	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado do 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	1	5	7	4	6	8	3	9
9	6	8	2	3	5	4	7	1
7	4	3	9	8	1	6	2	5
1	3	4	6	7	9	5	8	2
8	2	6	1	5	4	7	9	3
5	7	9	8	2	3	1	6	4
3	8	7	5	1	2	9	4	6
4	9	1	3	6	8	2	5	7
6	5	2	4	9	7	3	1	8

CRUZADAS

Recinto secreto em "O Nome da Rosa"
Distúrbio comportamental de crianças
Forma de dispersão da água em gotículas
Objetos como o abajur
Ação do acusado na Delação Premiada
Atrações múltiplas da TV por assinatura
Página (abrev.)
Insistir
(?)-boot: o submarino, na Alemanha
Diego (?), lateral do Ponte Preta (fut.)
(?) Thurman, atriz
Palmeira brasileira
Excelentes; ótimos
Termo que designa a "sessão" da Umbanda
Divisão de artigo da lei
Significa "filho", em nomes escoceses
(?) Ciata, matriarca do samba carioca
Fúria
"Tudo", em "onipresente"
Recurso natural que assegurou o poder da dinastia Al Saud, no Oriente Médio
Interjeição de impaciência
(?) David, base militar dos EUA
Estável
Político da câmara alta
Cidade paulista próxima a Bauru
Aviadores exímios
Bilhar inglês
"Tratado", em Otan
Estado brasileiro em cuja capital se localiza a Ópera de Arame
(?)-se: ser contrário a
O marciano dura 687 dias (Astr.)
Lei do (?) Livre, criação de Pelé quando Ministro do Esporte
Maior região do Brasil (sigla)
Bel (?), um dos três bairros mais ricos de Los Angeles (EUA)
50, em algarismos romanos
Iludir
A vogal da vaia
Cantor e compositor de "Soleado, a Música do Céu"
(?)-in, técnica de massoterapia
(?) real inglês: o "Britannia"

BANCO 2/do. 3/air. 4/camp. 5/renan. 12/moacyr franco. 14/hiperatividade. 5

Solução

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

O NENÉM TEM VÁRIOS MIADOS.
O QUE DIZ: "MEU POTINHO ESTÁ VAZIO! QUERO RAÇÃO!"
MEEOOW

MÚSICA

ROSALÍA BRILHA COM O SEU POP FORA DA CAIXA

Em "Motomami", artista apresenta mistura bem temperada de flamenco, reggaeton, bachata e eletrônica. Cantando em espanhol, ela consolida seu espaço como estrela da cena globalizada

GUILHERME AUGUSTO

Quatro anos depois do lançamento de "El mal querer" (2018), consagrado como álbum do ano no Grammy Latino 2019, Rosalía está de volta com novo trabalho de estúdio. A cantora espanhola lançou, na última sexta-feira (18/3), seu terceiro disco, "Motomami", no qual se aproxima ainda mais da música pop sem deixar de lado as experimentações sonoras e visuais pelas quais ficou conhecida.

A ideia de aproximar dois polos distantes está traduzida no título do registro. O lado "moto" representa as canções dançantes e experimentais, com sons quebradiços, ruídos e efeitos na voz, como o autotune. O lado "mami" é reservado para baladas românticas, sofrências e letras confessionais que mostram uma Rosalía vulnerável.

REFERÊNCIAS Extenso para os padrões atuais, com 16 faixas distribuídas ao longo de pouco mais de 42 minutos, "Motomami" tem elementos de flamenco espanhol e do reggaeton porto-riquenho, ao mesmo tempo em que é cheio de referências do hip-hop e pop norte-americanos.

Em faixas como "La fama", parceria com The Weeknd lançada como primeiro single do álbum, em novembro de 2021, Rosalía recorre à bachata, ritmo musical da República Dominicana, para cantar sobre os prós e contras de ser uma celebridade.

"A fama é uma amante ruim/ Ela não vai te amar de verdade/ É traiçoeira demais/ Assim como fácil vem, fácil vai embora" – a dupla canta no refrão, em língua espanhola.

Na insinuante "Saoko", lançada em fevereiro com versos que parecem criados para virar hit no TikTok, a artista desafia os ritmos latinos ao abordá-los de forma experimental.

Concebida a partir de fragmentos de "Saoco", lançada por Wisin e Daddy Yankee em 2004, a música de Rosalía adiciona ao reggaeton elementos de música eletrônica em momentos improváveis, além de ter o verso chiclete "Chica, ¿qué dices?/ Saoco, papi, saoco".

Essa lógica acompanha "Chicken teriyaki", também lançada em fevereiro. Em meio a vozes com efeitos e batidas eletrônicas, a artista une reggaeton e pop na faixa dançante e divertida, com versos que potencializam o apelo comercial, evidenciados no refrão viciante "Pa' ti naki, chicken teriyaki", que já chega com dancinha.

Já em "Hentai", Rosalía se mostra vulnerável, na maior parte do tempo distante da parafernália eletrônica. Com vocais poderosos diante apenas de um piano, ela transforma frases de cunho sexual em uma espécie de balada romântica de duplo sentido.

"Motomami" ainda reserva surpresas que provam o quanto a artista, de 28 anos, esteve disposta a desviar do óbvio durante a produção do trabalho. Na faixa "Cuuuuuuuuuute", por exemplo, ela sampleia a bateria de uma escola de samba, enquanto "Bizcochito" remete a "Hollaback girl" (2004), de Gwen Stefani.

O disco conta com as ótimas baladas "G3 N15" e "Como un g", mas o destaque mesmo fica para a derradeira "Sakura", aparentemente gravada ao vivo, na qual Rosalía explora toda sua potência vocal. Encerramento bastante apropriado para quem se tornou uma das artistas mais celebradas da atualidade.

Prova disso é a lista de colaboradores que a ajudaram a construir o disco. Além de The Weeknd, o álbum conta com o cantor James Blake, o rapper Q-Tip e a cantora dominicana Tokischa. Entre os produtores estão El Guincho, Pharrell Williams, Tainy, Michael Uzowuru, Dylan Patrice e Noah Goldstein.

Para quem decidiu investir em uma carreira internacional sem abrir mão de suas raízes, Rosalía chegou longe. Depois de chamar a atenção com "El mal querer", sucessor do disco de estreia "Los Ángeles" (2017), ela aproveitou para se firmar como uma das principais artistas de língua espanhola na indústria norte-americana.

Rosalía aposta na fórmula que une ritmos dançantes e baladas românticas

DANIEL SANNWALD/DIVULGAÇÃO

CINEMA E SÉRIE A espanhola emplacou o hit global "Con altura", em 2019, ao lado do colombiano J Balvin (música que popularizou o verso "La Rosalía"), fez ponta no filme "Dor e glória" (2019), de Pedro Almodóvar, cantou com Billie Eilish em "Lo vas a olvidar" (2021) para a trilha sonora da série "Euphoria" e, recentemente, se tornou a primeira artista a apresentar duas canções em espanhol em toda a história do programa "Saturday night live".

"Motomami" faz parte do plano de dominação mundial e, ao que tudo indica, ela está no caminho certo. Somente um disco ousado e ambicioso, cheio de elementos comuns e diferentes, poderia agradar a tanta gente.

SONY MUSIC/DIVULGAÇÃO

"MOTOMAMI"

- Disco de Rosalía
- 16 faixas
- Sony Music
- Disponível nas plataformas digitais

HiT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FOTOS: ESTÚDIO IMAGINÁRIO/DIVULGAÇÃO

Laura Santos de Paula, que comemorou seus 15 anos

A debutante Isabela Mendes de Lacerda

OSCAR

A FESTA ESTÁ DE VOLTA

Franklin Bethônico não esconde a alegria de voltar a promover sua tradicionalíssima Festa do Oscar, que completa 28 anos. Ano passado, por causa da pandemia, o encontro organizado pelo empresário e cinéfilo não foi realizado. "A edição deste ano seguirá protocolos contra a COVID-19, por isso o número de convidados será reduzido para evitar aglomeração", conta Franklin, que convidou Olguinha Lambertucci para decorar o Salão Verde do Automóvel Clube.

•••

Como bom festeiro que é, Franklin está de olho nos detalhes do encontro, mas não revela como será a homenagem que fará a "Amor, sublime amor". O remake dirigido por Steven Spielberg concorre a sete categorias no próximo domingo, incluindo melhor filme. O longa é o preferido de Franklin.

WAKE

ETAPA PAN

Depois de dois anos, o Campeonato Mundial de Wakeboard está de volta à Lagoa dos Ingleses, com novidades. Uma delas é a realização de etapa pan-americana no Brasil, que deve receber mais de 50 atletas internacionais. O evento conta ainda com o Brasil Wake Open, com competidores nacionais, e programação de festas no fim de semana de 13 a 15 de maio, no Clube Serra da Moeda.

RECONHECIMENTO

CERVEJAS OURO

Dois rótulos da Cervejaria Albanos foram reconhecidos com medalha de ouro no Concurso Brasileiro de Cervejas. A premiada Albanos American Brown Ale foi destaque na categoria american style brown ale e a Albanos 1870 Kulmbacher faturou o primeiro lugar no estilo historical beer.

BIENAL

REENCONTRO REAL

Para a 6ª edição da Bienal Mineira do Livro, marcada para 13 a 22 de maio, no BH Shopping, a organização distribuiu 84,1 mil ingressos gratuitos para estudantes e professores das redes públicas estadual e municipal, resultado da parceria com o governo do estado, Prefeitura de Belo Horizonte e SinepeMG, além de 200 escolas da rede privada da capital mineira.

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

LITERATURA

"Letra em cena" debate como impactos da mineração em Itabira se refletiram na poesia do mineiro. O estilista Ronaldo Fraga e o ator Odilon Esteves são outros convidados do projeto

WISNIK DISCUTE A OBRA DE DRUMMOND

GUILHERME AUGUSTO

Em agosto, serão comemorados os 120 anos do nascimento de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987). Nesta terça-feira (22/3), o projeto "Letra em cena on-line. Como ler..." inaugura a sua programação de 2022 homenageando o poeta mineiro.

Para isso, recebe o professor, ensaísta e músico José Miguel Wisnik, que conversa com o jornalista e curador José Eduardo Gonçalves às 20h, no canal do Minas Tênis Clube no YouTube.

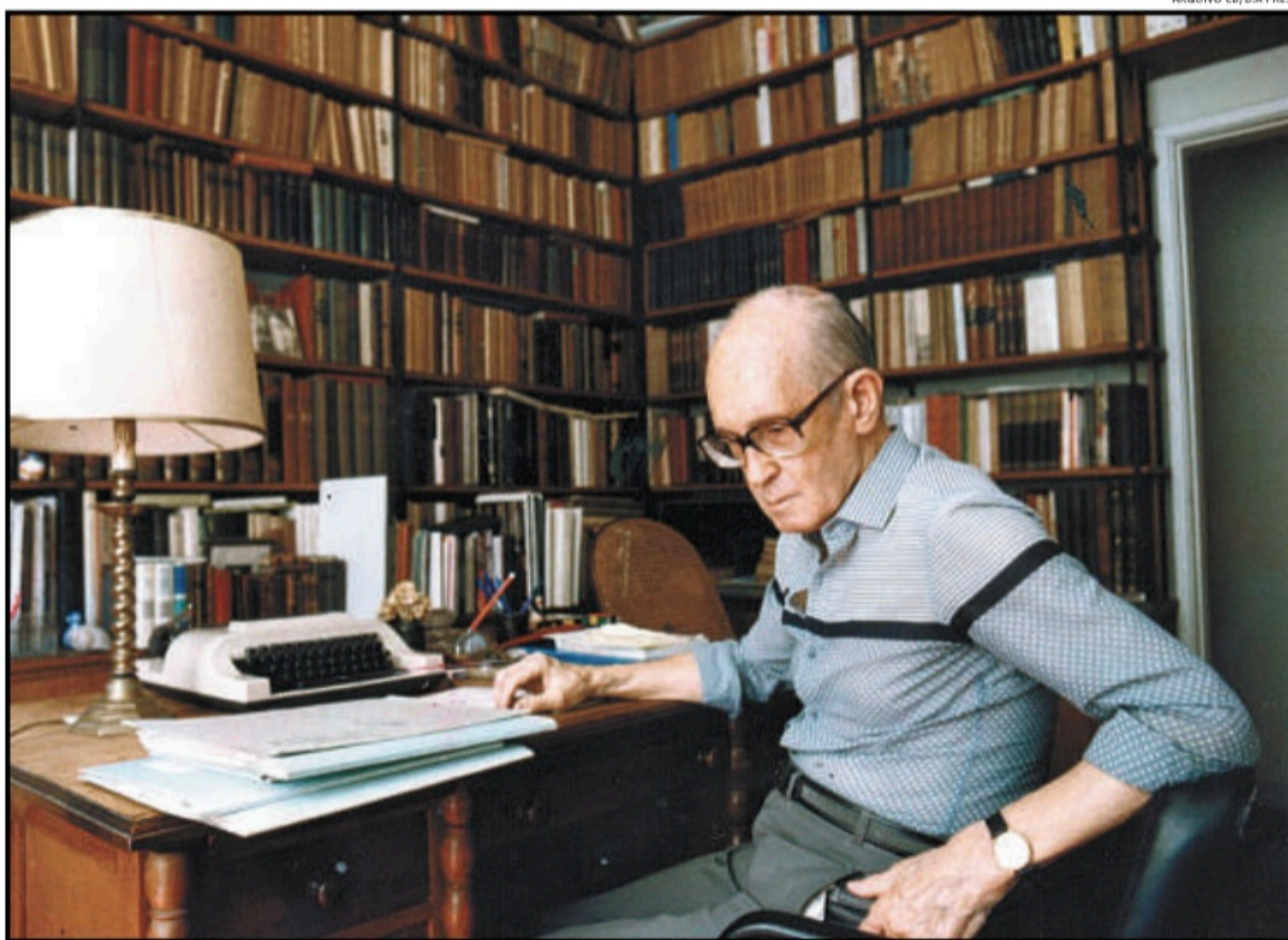
ITABIRA O bate-papo tomará como base o livro "Maquinação do mundo – Drummond e a mineração", lançado por Wisnik em 2018, por meio da editora Companhia das Letras. Para escrevê-lo, o autor foi até a cidade natal do poeta, Itabira, investigar a relação entre sua obra e o processo de extração de minérios da região.

"Drummond é um poeta que absorve a história e percebeu o impacto da atividade mineradora na transformação total da geografia da sua cidade. O poeta tentou responder pela poesia, pela crônica e pelo debate jornalístico essas questões. Wisnik percebeu isso, e afirma que a obra de Drummond é pioneira na observação e na denúncia dessas ações em Itabira", diz José Eduardo Gonçalves.

O curador do "Letra em cena" acredita que o livro de José Miguel Wisnik lança novo olhar para uma obra que já foi interpretada inúmeras vezes em diversos contextos.

"É um ensaio muito instigante. Wisnik se encantou pela história e foi até Itabira ver de perto os impactos da mineração na cidade. Isso só enriqueceu ainda mais sua visão", comenta.

De acordo com o jornalista, o convidado pode oferecer retrato "muito provocativo" a respeito das origens da poesia de Drummond e do impacto da mineração sobre ela. "Ele (Carlos Drummond de Andrade) sempre evocou a cidade natal em sua obra. Sempre. É um poeta do mundo que sempre carregou Minas Gerais junto dele", diz.

Como é de praxe no "Letra em cena", outro convidado especial fará a leitura de textos do homenageado. Nesta terça-feira, o ator mineiro Odilon Esteves será o responsável por recitar poemas selecionados de Carlos Drummond de Andrade.

Além disso, o estilista mineiro Ronaldo Fraga participa com depoimento exclusivo sobre a importância de "Alguma poesia" (1930), livro que marcou a estreia do itabirano na literatura.

Com essa edição, o "Letra em cena" inicia o seu sexto ano de existência. Apesar da retomada dos eventos culturais presenciais em Belo Horizonte, o projeto segue em ambiente on-line, o que não é motivo de descontentamento para seus organizadores.

"Essa é uma decisão do Minas (Tênis Clube). Como o projeto acontece no Minas, foi tomada a decisão de preservá-lo virtualmente, por enquanto. Além disso, nós organizamos o projeto com alguns meses de antecedência, então não podemos mudar tudo de última hora porque as regras da cidade mudaram. O projeto envolve toda uma logística que precisa de tempo para ser colocada em prática", explica José Eduardo Gonçalves.

O jornalista e curador destaca que, ao longo dos últimos dois anos, a iniciativa conquistou público cativo na internet. De acordo com ele, as pessoas seguem acompanhando o programa pelo YouTube, mesmo com a flexibilização das regras relativas à crise sanitária.

"Temos um público sensacional. Conseguimos alcançar gente até de fora do país. No ambiente on-line, a gente pode acrescentar muitas contribuições, como depoimentos e participações especiais. Esse tipo de coisa não é possível em um evento presencial", garante.

TELEVISÃO Além disso, o projeto ganhou edição, com vídeos e áudios. "Isso dá a ele uma cara de programa de TV. Ambos os formatos têm vantagens e desvantagens, mas é importante a possibilidade de alcançar um público que pode estar em qualquer parte do Brasil ou do mundo", diz. José Eduardo Gonçalves adianta que a próxima edição do "Letra em cena on-line. Como ler...", programada para abril, também repetirá o formato virtual e vai abordar a obra da escritora Rachel de Queiroz (1910-2003).

ARQUIVO CB/D.A PRESS

O amplo legado de Carlos Drummond de Andrade é tema do programa on-line que vai ao ar hoje, no canal do Minas Tênis no YouTube

> "Drummond é um poeta que absorve a história e percebeu o impacto da atividade mineradora na transformação total da geografia da sua cidade. O poeta tentou responder pela poesia, pela crônica e pelo debate jornalístico essas questões"
>
> **José Eduardo Gonçalves,** jornalista e curador

RENATO MANGOLIN/DIVULGAÇÃO

Autor de "Maquinação do mundo – Drummond e a mineração", José Miguel Wisnik oferece novo olhar sobre o legado do mineiro

"LETRA EM CENA ON-LINE. COMO LER..."

Homenageado: Carlos Drummond de Andrade. Com José Miguel Wisnik. Leitura de poemas por Odilon Esteves. Nesta terça-feira (22/3), às 20h, no canal do Minas Tênis Clube no YouTube.

CONTOS SOBRE A LOUCURA

MARIANA PEIXOTO

Dez anos atrás, Francisco Falabella Rocha começou a participar de concursos literários. Escrevendo majoritariamente contos, ele venceu vários em diferentes estados. Mesmo com produção intensa, permanecia inédito em livro. Com lançamento nesta terça-feira (22/3), no Guaja, "Para a loucura ou o que ainda me resta" (Patuá), estreia de Rocha no formato, compila 12 contos.

Todos os textos são inéditos e foram escritos em diferentes períodos. "Percebi que eles tinham em comum a fuga da normalidade, da razão, em prol de um caminho torto. O tema da loucura aparece em algumas histórias de maneira escancarada; em outras, mascarada", comenta Rocha.

AZUL O livro é aberto com o conto "A cor certa ou Pintando em um quarto escuro de hospício", em que um pintor sem talento enlouquece à procura da cor azul com que sonhava noite após noite. "Última sessão ou Trocando o objeto" mostra a relação entre um analista e seu paciente, que acabam trocando de papéis.

"Tudo é água ou Oitavo andar" acompanha os moradores de um edifício que vai sendo tomado por água turva. Esse é o texto mais recente e, na opinião de Rocha, traz um diálogo com a pandemia.

Levar uma década para chegar ao primeiro livro, de acordo com ele, "remete à própria condição do escritor independente no Brasil." Rocha afirma que editoras demoram quase um ano para dar resposta ao autor iniciante.

"Existem várias formas de publicar. Você pode, por exemplo, tentar por conta própria. Mas a editora Patuá leu o livro e acreditou nele. Fechei o trabalho em 2018. De certa forma, ficar nessa peleja é legal, pois acabei dando um acabamento para os contos durante este período", continua.

Com trabalho de dramaturgia para teatro – já encenou 12 textos e integra o Núcleo de Atuação e Pesquisa –, Rocha comenta que as duas formas de escrita acabam se complementando. "Fico me virando entre as duas angústias. A escrita literária é da solidão, você fica muito dentro de si mesmo. Já a escrita para o teatro é da coletividade."

Um exemplo é o espetáculo infantil "O gol não valeu", que surgiu de um conto escrito por Rocha. "O texto de teatro é muito baseado na ação dramática, em diálogos. Tento manter as duas frentes, acho que elas são mais complementares do que opostas", continua. Mesmo que se dedique mais aos contos, ele já tem um esboço de seu primeiro romance.

CORAÇÃO Já no teatro, Rocha está reformulando, com o Núcleo de Atuação e Pesquisa, o espetáculo "Ensaio para a morte". Lançada em 2019, a montagem nasceu do ataque do coração sofrido pelo ator Antônio Rodrigues – durante o período de recuperação, o intérprete teve de se afastar dos palcos.

"Pensando na questão da pandemia, resolvemos refazer o espetáculo. Agora estamos trabalhando no galpão do Cia. Pierrot Lunar e, em breve, começaremos a fazer ensaios abertos no Barreiro", finaliza Rocha.

ELISA MASSA/DIVULGAÇÃO

Francisco Falabella Rocha lança seu primeiro livro, nesta terça-feira, no Guaja

"PARA A LOUCURA OU O QUE AINDA ME RESTA"

- Livro de contos de Francisco Falabella Rocha
- Editora Patuá
- 80 páginas
- R$ 45
- Lançamento nesta terça (22/3), às 18h, no Guaja, Avenida Afonso Pena, 2.881, Funcionários. Livro à venda no local e no site www.editorapatua.com.br

Antena

EMYLI ESTER/DIVULGAÇÃO

"QUITÉRIAS"

DANÇA GRATUITA

A Cia Agnes apresenta "Quitérias", nesta terça-feira (22/3), às 19h, no Teatro Marília (Avenida Professor Alfredo Balena, 586 – Santa Efigênia), com entrada gratuita. O espetáculo de dança é a fala e a defesa dos direitos das mulheres que vivem em uma zona de conflito, tornando-se alvo de uma sociedade opressora, que, por sua vez, apresenta traços de desrespeito, ofensas, abusos, violências e imposição de padrões de beleza.

●●●

Como ponto de partida as bailarinas tomam como referência a militar Maria Quitéria, que representa a miscigenação brasileira, apontada historicamente com traços predominantes da sua origem indígena, que enfrentou todos os padrões de sua época e todas as pessoas que desacreditaram dela, se disfarçando de homem para defender a nação. Retirada de ingressos pelo www.diskingressos.com.br/event/2605. Informações: Instagram: @ciaagnes / @agnes Cidadania.

PRÊMIO OCEANOS

SELEÇÃO

A edição 2022 do Oceanos – Prêmio de Literatura em Língua Portuguesa está com inscrições abertas até 24 de abril. Podem ser inscritas obras editadas em qualquer lugar do mundo, desde que escritas originalmente em língua portuguesa, nos gêneros romance, poesia, conto, crônica e dramaturgia, e publicadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021. As inscrições podem ser feitas pela editora e pelo autor, com o preenchimento da ficha de inscrição e a inclusão da obra inscrita, tanto em versão impressa quanto digital, em formato PDF no site https://www.itaucultural.org.br/oceanos. O regulamento desta edição também está disponível na página. O valor total do prêmio é de R$ 250 mil – R$ 120 mil para o primeiro colocado, R$ 80 mil para o segundo e R$ 50 mil para o terceiro.

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Sophia Valverde é a primeira participante do "Policast", apresentado por Nicholas Torres e Ana Zimerman

"POLIANA MOÇA"

PODCAST "POLICAST"

A emissora de Silvio Santos aposta em um novo projeto e lança o "Policast", podcast da novela "Poliana moça", exibida no SBT/Alterosa. A estreia será nesta terça-feira (22/3), no canal de "Poliana moça", no YouTube e nas plataformas de áudio Spotify, Deezer e Amazon Music. Apresentado por Ana Zimerman e Nicholas Torres, a atração recebe todas às terças e quintas, logo após a novela, que começa às 20h30, um integrante do elenco para conversar sobre os bastidores da trama, os assuntos dos capítulos da semana e curiosidades da vida pessoal de cada convidado.

●●●

Ana Zimerman interpretou Marcelina em "Carrossel", exibida no SBT/Alterosa. Nicholas, que é ator, cantor e dublador, iniciou sua carreira ainda criança. Um dos papéis que mais marcou sua carreira foi o Jaime, também em "Carrossel". A primeira participante será a protagonista Sophia Valverde. No programa, ela fala sobre o retorno às gravações, suas impressões das cenas dos primeiros capítulos e os dilemas que Poliana enfrentará na nova novela.

"QUEBRANDO O GELO"

DOCUMENTÁRIO

Nesta terça-feira (22/3), o documentário "Quebrando o gelo" será exibido, às 20h, no canal Off. O filme fala sobre quatro brasileiras que partem em busca de uma expedição inesquecível na vida de cada uma, nas montanhas de Aspen. A produção traz depoimentos da ex-atleta olímpica Isabel Clark e da campeã brasileira de snowboard em 2019 Nathalia Reis.

"SILÃO & TRIBO AMOROSA"

ÁLBUM INFANTIL

ANA VALADARES/DIVULGAÇÃO

O compositor Silão lança nesta terça-feira (22/3), em todas as plataformas digitais, o álbum "Silão & Tribo amorosa", com 12 faixas e canções criadas por seus filhos, Amana e Pedro, quando as crianças tinham idades entre 7 e 10 anos. "Diferente da maioria dos discos infantis, este traz 10 canções compostas por meus filhos, sendo apenas duas dessas em parceria comigo". O músico cuidou dos arranjos, alguns vocais e da parte instrumental, contando com a parceria do multi-instrumentista, produtor e também arranjador Celson Ramos e de convidados – Rogério Delayon (cavaquinho, ukulele e guitarra), Cássio de Andrade (guitarra), Marcos Suzano (pandeiro captado na internet) e a neta Joana (vocal). Exceto "Anjinhos & anjinhas", as demais faixas preservam as vozes de seus filhos.

FESTCURTASBH

INSCRIÇÕES

A Fundação Clóvis Salgado e a Associação Pro-Cultura e Promoção das Artes (APPA), por meio do Cine Humberto Mauro, abrem inscrições para o 24º FestCurtasBH – Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, evento que estimula a difusão e promoção da produção mundial de curtas-metragens no Brasil. Realizadores com curtas-metragens finalizados em 2021 ou 2022 têm até 1º de maio para se inscreverem gratuitamente. O edital esTá disponível nos sites da Fundação Clóvis Salgado, do FestCurtasBH e da APPA. Informações: (31) 3236-7367 ou pelo e-mail contato@festcurtasbh.com.br. O 24º FestCurtasBH será realizado de 14 a 23 de outubro, no Cine Humberto Mauro.

FLÁVIA PÉRET

BATE-PAPO ON-LINE

SEMPRE UM PAPO/DIVULGAÇÃO

Dando sequência sequência à série de conversas com autores nascidos em cidades do interior de Minas Gerais, o Sempre um Papo recebe a escritora Flávia Péret, natural de Ouro Preto, nesta terça-feira (22/3), às 19h, em encontro virtual, com transmissão pelo YouTube do projeto. O bate-papo, com mediação da jornalista Jozane Faleiro, tem como mote seu livro mais recente "Instruções para montar mapas, cidades e quebra-cabeças" (Guayabo Edições). A obra reúne contos que se passam na capital da Argentina, Buenos Aires. Os cenários dos textos, para além dos tradicionais pontos turísticos, convidam o leitor a explorar locais invisibilizados da cidade e a se abrir ao inusitado e às diferenças. Informações: www.sempreumpapo.com.br.

CAROLINA AMOEDO/DIVULGAÇÃO

TAS E RICO MALVAR

FAKE NEWS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O engenheiro e pesquisador Rico Malvar, ex cientista-chefe no maior laboratório da Microsoft Research em Redmond, Washington, é o convidado de Marcelo Tas no "Provoca" desta terça-feira (22/3), às 22h, na TV Cultura. Ele fala sobre o combate às fake news e explica como as pesquisas sobre inteligência artificial podem ser aliadas nesta batalha. Em um primeiro momento, as ferramentas técnicas novas auxiliam a detectar a origem de uma foto ou texto. "E, ao mesmo tempo, com o cuidado de não sermos sensores", pontua Rico. Ele ressalta o valor da liberdade de expressão, mas aponta que as novas tecnologias dão maior garantia.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Com seu programa, Ratinho bate ponto de segunda a sexta nas noites do SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 A Bíblia
22:45 Cine Record especial
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Caco Barcellos comanda reportagens investigativas no "Profissão repórter", na Globo

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:30 Hervolution
23:30 João Kléber show
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Rede TV! Extreme fighting
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:50 +Info
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 +Info

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 América Latina selvagem
17:30 Animais bebês
18:00 Histórias de vida
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Estações
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 #Provoca
23:00 Alto-falante

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 O clone
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:20 Big brother Brasil
23:40 Profissão repórter
00:20 Jornal da Globo
01:10 Conversa com Bial
01:50 Corujão 1

BAND/DIVULGAÇÃO

Renata Fan apresenta o "Jogo aberto", atração esportiva da Band

FILMES

BRUNO MACHADO/DIVULGAÇÃO

Carol Duarte (Eurídice) e Julia Stocker (Guida) em cena de "A vida invisível", de Karim Ainouz

15h30 na Globo

PLANO B

EUA, 2010. Direção de Alan Poul. Com Jennifer Lopez, Alex O'Loughlin, Eric Christian Olsen, Anthony Anderson e Michaela Watkins. Zoe está cansada de aguardar pelo homem certo. Decidida a ser mãe ela resolve fazer inseminação artificial. Mas, neste mesmo dia, ela conhece Stan.

23h15 no SBT/Alterosa

VINGANÇA

EUA, 2014. Direção de Sylvia Soska. Com Dean Cain, Paul Wight, Michael Eklund e Adrian Holmes. Abbot, um violento criminoso, lidera um exército de homens dentro e fora da prisão e executa seu plano de vingança contra quem o colocou atrás das grades: o detetive Mason Danvers. Ao ver sua esposa morta, Mason comete um crime com o objetivo de ficar cara a cara com o assassino na prisão e se vingar.

1h50 na Globo

A VIDA INVISÍVEL

Brasil, 2019. Direção de Karim Aïnouz. Com Carol Duarte; Fernanda Montenegro, Gregório Duvivier, e Julia Stockler. A história de Guida e Eurídice, duas irmãs, que tentam lutar contra as forças invisíveis de uma sociedade paternalista e conservadora.

MÚSICA

Em "Re-voltar", Claudia Manzo reúne canções sobre a necessidade urgente de mudar o mundo. Chilena radicada em BH, ela tem BaianaSystem, Luiza Brina e André Milagres como parceiros

De volta para o futuro

Guilherme Augusto

Cinco anos depois de lançar "América por una mirada femenina" (2017), Claudia Manzo, artista chilena radicada em Belo Horizonte, está de volta com "Re-voltar", disponível nas plataformas digitais. Produzido ao longo dos últimos dois anos, o segundo álbum de estúdio dela resulta da imersão artística realizada durante a pandemia, abordando temas que remetem ao rumo da humanidade.

"'Re-voltar' é como voltar para trás novamente. É se inspirar no passado para construir o futuro. E também tem a ver com revolta mesmo, no sentido de se manifestar e falar que isto aqui que nós estamos vivendo não está legal, precisa mudar", Claudia explica.

TRADUÇÃO Em casa, durante a pandemia, impedida de fazer shows ou até mesmo de ir ao estúdio gravar novas músicas, Claudia viu questões que já considerava extremamente sérias se tornarem ainda mais complicadas, por isso tentou traduzir esse sentimento por meio das composições.

"A gente chegou num ponto, em nível mundial, em que a pandemia só evidenciou ainda mais os nossos problemas. Vivemos em meio às crises climática, política, econômica e social. Movimentos extremistas estão em pleno ressurgimento. Tudo isso me fez pensar o que precisamos fazer para construir um futuro melhor. Esse disco nasceu um pouco da tentativa de olhar o presente de forma desconstruída para compreender as nossas problemáticas", afirma.

Quando a pandemia começou, em março de 2020, ela não pretendia fazer um álbum. Preparava-se para lançar uma série de singles avulsos, que não necessariamente seriam reunidos em um registro completo. O que mudou isso foi justamente o tempo que Claudia teve para parar e pensar em um projeto fechado.

"Nunca parei de produzir, mas naquela época eu estava em dúvida se fazia ou não um álbum, porque o mercado mudou muito, as pessoas estão mais habituadas a consumir singles. Gosto da narrativa do álbum. Tem uma dramaturgia que dá ao artista a oportunidade de tratar de temas diversos", ela afirma.

"Re-voltar" traz essas características. Com 10 faixas distribuídas ao longo de 33 minutos, o registro toca em questões que Claudia enfrenta no dia a dia, como o machismo, a saudade, a gordofobia e as barreiras linguísticas de uma pessoa cujo idioma nativo é o espanhol.

LUCIANA DINIZ/DIVULGAÇÃO

A cantora e compositora Claudia Manzo lança disco político, fruto das reflexões que fez durante a pandemia sobre a crise do Brasil e do mundo

Em "Confissão", ela canta sobre suas angústias. A letra de "Língua" traz referência a Caetano Veloso, no verso "A língua também é minha pátria". Já "Corpo livre" celebra a diversidade e a liberdade das mulheres.

Produzido pelo belo-horizontino CIDO, conhecido por assinar trabalhos das bandas Lamparina e Rosa Neon, o disco traz abordagem pop para uma série de ritmos da América Latina. Junto às bases eletrônicas estão instrumentos como o cajón peruano, o tres cubano (uma espécie de guitarra com três cordas duplas) e o cuatro (semelhante ao ukulele, porém com afinação e técnica de execução diferentes).

"Queria produzir um disco que me fizesse ter proximidade maior com o público. O meu primeiro trabalho ('América por una mirada femenina', de 2017) foi feito para o teatro. Nesse segundo, estive muito mais atenta ao que está acontecendo atualmente na música em geral. É o encontro da eletrônica com ritmos latinos. Isso também nasceu da impossibilidade de chamar muitos músicos para gravar em estúdio", explica a artista.

A maioria das canções do álbum é escrita e cantada em português, ou em "portunhol", como a própria Claudia define. Ela assina três faixas sozinha ("Confissão", "Saudade" e "Treme terra"). Seu grande parceiro musical é André Milagres, coautor de "Re-volta", "Língua" (com CIDO), "Vacilão", "Corpo livre", "Valsa" e "Água benta" (com Russo Passapusso).

A faixa "Pequenos homens" é fruto da parceria de Claudia com a cantora e compositora Luiza Brina. Já "Vacilão" conta com a participação da cantora e compositora Mariana Cavanellas. "Água benta", por sua vez, é uma parceria com a banda BaianaSystem.

Por abordar questões associadas ao feminismo e à luta por igualdade social, "Re-voltar" é um disco político em muitos momentos. Claudia não nega o rótulo, mas afirma que essas questões surgem nas composições de forma natural.

"Não consigo distanciar o meu trabalho artístico da minha vivência no mundo. Essas são questões que me tocam diretamente. Sou mulher, latino-americana, vivo o machismo na pele todos os dias. Além disso, sou uma mulher gorda e também já sofri muito com gordofobia. Então, não é uma coisa forçada. São assuntos que me sensibilizam e me incomodam", explica.

GABRIEL BORIC Em 11 de março, quando Gabriel Boric tomou posse como presidente do Chile, Claudia Manzo fez um post no Instagram em que dizia: "Eu só desejo que minha gente seja feliz, que viva num país justo, onde a vida das pessoas importe, onde se consiga restabelecer um equilíbrio com a natureza (...)".

Para ela, a vitória de Boric tem simbologia importante. "As pessoas estão cansadas de se sentir injustiçadas. O Chile viveu uma crise muito grande, ficou impossível viver, até que o povo se deu conta de que não dava mais e foi para as ruas se manifestar."

Claudia acredita que o destino de seu país pode servir como inspiração para o Brasil e outros países da América Latina. "Precisamos acreditar na possibilidade de construir um outro futuro, no qual seja possível conviver com a diversidade", defende.

Apesar de não votar no Brasil (para isso, teria de se nacionalizar brasileira), a artista acompanha atentamente questões que envolvem a política no país onde mora há mais de 10 anos.

"Acho que os brasileiros podem e vão escolher pessoas que trabalham para valorizar a diversidade e se preocupam com questões urgentes para o país, como a fome e a preservação do meio ambiente. Precisamos trabalhar para construir um mundo mais amável e diverso", conclui Claudia Manzo.

> "A gente chegou num ponto, em nível mundial, em que a pandemia só evidenciou ainda mais os nossos problemas. Vivemos em meio às crises climática, política, econômica e social. Movimentos extremistas estão em pleno ressurgimento. Tudo isso me fez pensar o que precisamos fazer para construir um futuro melhor"
>
> **Claudia Manzo,** cantora e compositora

LUCIANA DINIZ/DIVULGAÇÃO

"RE-VOLTAR"
- Disco de Claudia Manzo
- 10 faixas
- Independente
- Disponível nas plataformas digitais

Festival destaca autoras de peças eruditas

Matheus Hermógenes*

O concerto em homenagem às mulheres que será realizado nesta terça-feira (22/3) à noite, no Centro Cultural Unimed-BH, será palco da estreia de "Élévation", da mineira Cecília Nazaré de Lima. Executada pela pianista Elisa Galeano e pelos clarinetistas Iura de Rezende e Alexandre Silva, a composição homenageia o professor Oiliam Lanna e o poeta Baudelaire, autor dos versos que a inspiraram.

"Procurei um poema que, de certa forma, representa o lugar utópico da música", explica Cecília. De acordo com ela, 'Élévation' remete ao lugar elevado a que a arte pode conduzir o ser humano. "Um lugar ideal, ainda mais neste momento atual por que passamos, de guerra, pandemia e isolamento. A arte nos leva para um lugar onde a gente pode se manter otimista e esperançosa", revela.

SÓ MULHERES O concerto faz parte da oitava edição do Festival de Maio, que começou em março devido à pandemia, e prossegue até agosto. Além da peça de Cecília Nazaré de Lima, serão executadas composições da goiana Francisca Aquino (1956-2019) e da croata Dora Pejacevic (1885-1923).

"Quarteto em ré menor", de Dora Pejacevic, será interpretado pelo Quarteto Boulanger, formado por musicistas da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais: Jovana Trifunovic (violino), Flávia Motta (viola), Lina Radovanovic (violoncelo) e Ayumi Shigeta (piano).

Janaína, Cecília e Luiza Aquino, filhas da compositora Francisca Aquino, criaram os arranjos e vão tocar duas peças compostas pela mãe – "Música brasileira para o iniciante" e "Santa Teresa". Luiza é pianista, Janaína violoncelista, e Cecília cantora e trombonista. As irmãs apresentarão também arranjos de Francisca para composições de Chico Buarque, Astor Piazzolla e Tom Jobim.

Diretora artística do festival, a pianista e professora Celina Szrvinsk ressalta a importância de abrir espaço para as compositoras. Tanto ela quanto Cecília Nazaré de Lima destacam a necessidade de reconhecer a importância das autoras de música erudita.

"As mulheres sempre ficaram relegadas ao papel de pouca visibilidade. Muitas delas tiveram peças publicadas por irmãos, como é o caso de Fanny Mendelssohn, cujas peças ficaram conhecidas como obras de seu irmão Felix. Dora Pejacevic criou as primeiras obras sinfônicas no país dela. Francisca Aquino tem peças premiadas no exterior, obras dela de percussão são exclusivas de uma editora americana", destaca Celina Szrvinsk. "Como o mundo não as conhece em ampla escala? Acho que é o momento de mostrá-las", defende a professora.

O concerto começa às 20h30, sem transmissão on-line. A apresentação será gravada e posteriormente disponibilizada pelo canal da Três Marias Produções.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

FESTIVAL DE MAIO

Concerto dedicado às mulheres. Nesta terça-feira (22/3), às 20h30. Teatro do Centro Cultural Unimed BH-Minas, Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Ingressos: R$ 20 (inteira). Vendas pelo site Eventim e na bilheteria do teatro, a partir das 13h

RENATO GONTIJO/DIVULGAÇÃO

A mineira Cecília Nazaré de Lima compôs "Élévation", que estreará na noite desta terça-feira